

Relatório Final 3ºP

Avaliação Interna

17/18

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
I – CRESCIMENTO E APRENDIZAGEM (2018)	5
I.1- Promover a formação científica e pedagógica.....	6
I.2- Promover/incentivar o trabalho colaborativo	6
I.3- Participar de forma significativa na melhoria da gestão e organização escolar	10
I.4- Criar formas inovadoras/apelativas de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno.....	11
II – PROCESSOS INTERNOS (2018).....	13
II.1 - Melhorar os resultados escolares	14
II.2- Reforçar o envolvimento da comunidade no projeto educativo	17
II.3- Otimizar mecanismos de segurança e comunicação	18
II.4- Otimizar funcionamento dos serviços/Recursos de suporte	22
III – FAMÍLIA (2018)	25
III.2- Assegurar a qualidade dos serviços	27
III.3- Promover o Sucesso Educativo	29
III.4- Promover a participação dos EE na Vida Escolar	31
III.5- Promover parcerias com as APEE/EE	35
IV – SOCIEDADE (2018)	36
IV.1- Melhorar a imagem do Agrupamento	37
V – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA.....	42
1- Crescer a Ler e Ler para Crescer	42
2- Experimento e Aprendo	42
3- Partilhar, Construir, Analisar e Aproximar.....	43
4- Inglês em ação (“Active English”)	46
5- Saber Ser, Saber Estar	46
VI - Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular – PFAC.....	47

Anexos	48
Introdução	50
1º CICLO.....	50
PROGRESSÃO	50
PROPOSTAS.....	51
Escola/Ano.....	52
Disciplina/Ano.....	53
2º E 3º CICLO	54
PROGRESSÃO	54
Disciplina.....	55
PROPOSTA PERÍODO/ANO SEGUINTE	55
Sugestões:.....	56

INTRODUÇÃO

“AVALIAMOS PARA APRENDER A CONHECER, APRENDER A FAZER, APRENDER A SER, APRENDER A VIVER COM OS OUTROS”.

(Quatro pilares da Comissão da UNESCO para a educação no século XXI)

Avaliar as escolas com rigor implica conhecer a especial natureza e configuração que elas têm enquanto instituições enraizadas numa determinada sociedade, através dela podemos compreender o que se passa na escola e antever os meios para melhorar o seu desempenho.

Neste contexto, a avaliação pode assumir-se como uma estratégia de inovação, dirigida para a introdução e organização de programas de melhoria que coadjuvam a escola na abertura à comunidade local, como forma de enriquecimento da ação educativa e consequentemente do processo de desenvolvimento dos alunos.

As condições para implementar a avaliação interna incluem a partilha de normas e valores, a centralidade das aprendizagens dos alunos e do desenvolvimento profissional dos professores, a partilha de experiências, a procura de evidências empíricas, a existência de relações de colaboração e de decisões consensuais.

A Avaliação Interna ou autoavaliação, uma das metas do Projeto Educativo de Escola, consignada na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, começou a ser posta em prática através da implementação do Observatório de Qualidade do Agrupamento de Escolas.

Com este instrumento procurou-se fazer uma análise qualitativa e quantitativa trimestral do desempenho da organização escolar do Agrupamento, sob a responsabilidade dos coordenadores de departamento com assento em Conselho Pedagógico.

Apesar das insuficiências reconhecidas, a aplicação dos seus questionários tem permitido recolher informação pertinente da opinião de todos os elementos da comunidade educativa (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação de todos os níveis de ensino) e assim ir qualificando a resposta pretendida face ao desempenho e missão da nossa organização.

Contudo, e por sugestão das Equipas da Avaliação Externa, optou-se por efetuar uma melhoria de procedimentos de avaliação interna com base no modelo *Balanced Scorecard* assente nos seguintes vetores:



Figura 1 – Vetores do *balanced scorecard*

Metodologia

A equipa da Avaliação Interna elaborou um conjunto de questionários aplicados a toda a Comunidade Educativa (Docentes – D, Alunos – A, Assistentes Operacionais – AO e Encarregados de Educação – EE), dos diferentes níveis de ensino: JI/1.ºCEB – Jardim-de-Infância/Primeiro Ciclo do Ensino Básico e 2.º/3.ºCEB – Segundo e terceiro Ciclo do Ensino Básico e do qual se apresentam os principais resultados.

Nestes questionários solicitou-se a cada inquirido que classificasse na escala de 1 a 5 o seu grau de satisfação:

Concordo totalmente 5	4	3	2	Discordo totalmente 1	Não sei
--------------------------	---	---	---	--------------------------	---------

Para a elaboração deste relatório foram também recolhidos dados através da leitura/consulta/interpretação de:

- Atas (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselhos de Turma e Departamentos Curriculares)
- Certificados comprovativos das Ações de Formação;
- Informações recolhidas junto dos Coordenadores de Departamentos;
- Informações recolhidas junto da Direção;
- Questionários;
- Outros documentos relevantes;
- Relatórios do Observatório de Qualidade.

I – CRESCIMENTO E APRENDIZAGEM (2018)

Crescimento e Aprendizagem				
Objetivos	Indicadores	Metas	Fontes	Iniciativas
I.1 Promover a formação científica e pedagógica	Volume de formação dinamizado pelo Agrupamento	25 horas/docente/ano	Questionários A (D1 A02) Documentos Secretaria (Certificados)	Elaboração do plano de formação
	N.º de horas de formação por funcionário	25 horas/funcionário/ano		
I.2 Promover/incentivar o trabalho colaborativo	Recursos partilhados	Aumentar 10% o volume de recursos partilhados	Questionários I (D5) J (A016) T (D15 A015) AA (D20 A021 A9) AC (D19 A020) Informação dos Coordenadores	Formação em plataformas de partilha - Moodle, GoogleDrive e Dropbox
	Articulação Inter e intradisciplinar	Aumentar 10 % o número de disciplinas com reuniões de articulação entre ciclos de ensino		Reuniões disciplinares nas disciplinas de Português e Matemática. Reuniões entre docentes de diferentes níveis de ensino - Português, Matemática, Ciências, Expressões e Inglês.
	Articulação "Sala de Aula"	N.º de aulas coadjuvadas/supervisionadas crescer de ano para ano (20%)		Coadjuvação Supervisão Turma+
I.3 Participar de forma significativa na melhoria da gestão e organização escolar	N.º de propostas recebidas Observatório da Qualidade Educativa	95% dos D e AO preenche o Observatório da Qualidade (1ºP e 2ºP)	Questionários N (D8 A08) Relatório dos Observatórios da Qualidade	Resumos efetuados pelos Coordenadores de Departamento Relatório da Equipa da Avaliação Interna
	N.º de propostas recebidas Questionários	95% dos D e AO preenche o Questionário (3ºP)		Relatório da Equipa da Avaliação Interna
I.4 Criar formas inovadoras/apelativas de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno	N.º de projetos inovadores	Criar/Aplicar 1 projeto "inovador" por ciclo de ensino	Questionários B(D2) BD (D38) BE (D39) Informação dos Coordenadores e Direção Ata do Conselho Pedagógico	Participação/Elaboração/Adesão a Projetos inovadores
	N.º de alunos Quadro de Excelência (Resultados escolares com média de 4,5 ou superior)	No final de cada ano letivo, há alunos de todos os anos (5.º ao 9.º ano) em cada quadro		Atividades do PAA/Projetos/Clubes
	N.º de alunos Quadro de Mérito Artístico			
	N.º de alunos Quadro de Valor Social e Humanitário			
	N.º de alunos Quadro de Mérito Desportivo			

I.1- Promover a formação científica e pedagógica

Tabela 1 - Número de horas de Formação realizada por funcionário e se foi ou não dinamizada pelo Agrupamento.

Pessoal docente e não docente	N.º de Funcionários	Formação		
		N.º de horas	Agrupamento (S N)	N.º de Horas formação/ Funcionário/ano
Docentes	54	1684	S/N	31,2
Assistentes Técnicas	7	62	S/N	8,9
Assistentes Operacionais	34	172	S/N	5,1

O Plano de Formação elaborado em Conselho Pedagógico teve em conta as necessidades de formação manifestadas pelos diferentes Departamentos, bem como as dos responsáveis do pessoal não docente. Este Plano foi cumprido na globalidade através do Centro de Formação “Os Templários”, do Município de Ourém assim como de outros Centros de Formação e outras Instituições/Associações. Os dados constantes na Tabela 1 referem-se aos documentos entregues nos serviços administrativos até 17 de julho de 2018. Algumas das Ações de Formação encontram-se ainda a decorrer.

De acordo com os dados da Tabela 1, podemos verificar que, relativamente aos valores definidos nas metas para estes indicadores, 25 horas/docente/funcionário/ano, apenas os docentes superaram a meta definida com a realização média de 31,2 horas de formação. Relativamente ao pessoal não docente, o volume de formação ficou bastante aquém da meta estabelecida, pois, em média, este apenas efetuou aproximadamente 6 horas de formação.

Analisando os questionários no que diz respeito à questão:

A – Promoção de formação que valoriza a atualização científica e pedagógica. (D1|AO2)

Verificámos que, relativamente a esta questão, os **docentes** referem que, globalmente, o agrupamento promove a formação que valoriza a atualização científica e pedagógica, fixando-se a média em 4,85. Este valor teve um acréscimo de 0,45 relativamente ao ano anterior, cujo valor foi de 4,4.

À mesma questão, os **Assistentes operacionais/técnicos** responderam positivamente (4,05) verificando-se um acréscimo relativamente ao valor registado no ano anterior (3,6). Maioritariamente esta questão foi avaliada com nível 4 (54,05%).

I.2- Promover/incentivar o trabalho colaborativo

Tabela 2 – Recursos partilhados pelos docentes.

Departamentos	Recursos partilhados			
	Planificações	Fichas de Avaliação e outras	Material audiovisual	Documentos orientadores
Pré-Escolar	1	2	----	1
1.º CEB	19	21	----	5

Departamentos	Recursos partilhados			
	Planificações	Fichas de Avaliação e outras	Material audiovisual	Documentos orientadores
Línguas	42	200	30	8
Matemática e Ciências Experimentais	51	180	10	6
Ciências Sociais e Humanas	43	125	52	5
Expressões	32	4	4	11
Diretores de Turma	----	----	----	10
Biblioteca	6	----	2	12

Tendo em conta o volume de recursos partilhados referidos por cada Departamento a tabela 2 reflete, de um modo geral, um aumento no incremento dos recursos partilhados relativamente ao ano letivo anterior.

Para a efetivação deste trabalho colaborativo os docentes realizaram reuniões inter e intradisciplinares ao longo do ano, de acordo com os dados apresentados nas tabelas 3 e 4.

Tabela 3 – Reuniões para efetivação do trabalho colaborativo.

Nível de ensino	N.º de reuniões/ano letivo	
	Intradisciplinar	Interdisciplinar(DEP)
Pré-Escolar e 1.º CEB:		
Caráter pedagógico	----	2
Reunião de Estabelecimento	----	3
2.º e 3.º Ciclo:		
DL:	----	8
Português	34	----
Inglês	32	----
DMCE:	----	9
Matemática	33	----
Ciências Físico-Naturais	----	34(FQ e CN)
DCSH:	----	8
DE:	----	8
Educação Especial	30	----
Desporto Escolar	8	----
CDT	----	7
Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB:		
Português	2	----
Matemática	2	----
Ciências	----	----
Expressões	----	----
1.º, 2.º e 3.º CEB:		
Inglês	4	4
CDT's	----	3

Tabela 4 – Reuniões para efetivação do trabalho colaborativo- Autonomia e Flexibilidade Curricular

Autonomia e Flexibilidade Curricular	N.º de reuniões
7º ano	32

Com base na análise das tabelas 3 e 4 verificou-se que, no que respeita ao trabalho colaborativo, seguindo a tendência dos anos anteriores, os dados continuam a evidenciar uma subida no que concerne à concretização deste tipo de trabalho.

O aumento do número de reuniões realizadas este ano (50%), deveu-se ao facto de nas disciplinas de Ciências Naturais, Físico-química e Inglês terem ocorrido pela primeira vez, no âmbito do Plano de Ação Estratégica, reuniões de articulação (com a atribuição de um tempo semanal comum aos docentes) e também à implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular nas turmas do 7º ano.

A coadjuvação em sala de aula foi uma estratégia implementada inicialmente na disciplina de Matemática, posterior e sucessivamente alargada às disciplinas de Português e Inglês. No ano letivo de 2017/2018 a coadjuvação foi aplicada de acordo com os dados da Tabela 5.

Tabela 5 – Coadjuvação em sala de aula no ano letivo de 2017/18.

	5.º ano		6.º ano		7.º ano		8.º ano		9.º ano		
	*(p/turma)	Total	*(p/turma)	Total	*(p/turma)	Total	*(p/turma)	Total	*(p/turma)	Total	Total
Português	2	128	2	132	2	130	2	132	2	128	650
Inglês	1	68	1	68	1	68	1	66	1	62	332
Matemática	2	134	4	268	2	134	2	132	2	64	732
Total	5	330	7	468	5	332	5	330	5	254	1714

*N.º tempos de (45')/semana

Embora se tenha verificado um aumento no que respeita à coadjuvação em sala de aula relativamente ao ano anterior, o que se pode justificar pelo facto de no presente ano letivo a coadjuvação ter sido alargada ao 8º e 9º ano na disciplina de Inglês e Matemática no 9º ano, o mesmo não atingiu ainda a meta estabelecida (aumento de 20% face ao ano anterior).

Tabela 6 – Aulas supervisionadas no ano letivo de 2017/18.

Departamentos	Disciplinas	Nº de aulas supervisionadas
Pré-Escolar	----	----
1.º CEB	----	----
Línguas	Português e Inglês	10
Matemática e Ciências Experimentais	Matemática	4
Ciências Sociais e Humanas	----	----
Expressões	----	----

Departamentos	Disciplinas	Nº de aulas supervisionadas
Diretores de Turma	----	----
Biblioteca	----	----

Implementada a partir do ano letivo 2015/2016 a medida – “Observação e Partilha de Práticas Pedagógicas – OPPP”, em regime de voluntariado, cujo principal objetivo é a partilha de práticas pedagógicas e autorreflexão sobre as mesmas, apresentou neste ano uma menor participação por parte dos docentes do Agrupamento. Esta situação justifica-se pela decisão tomada pela Direção com base na proposta da Equipa da Avaliação Interna, de apenas realizar esta prática numa amostra dos docentes com aulas coadjuvadas uma vez que, no ano letivo anterior, a avaliação do desempenho docente foi considerada Muito Boa.

Nos dados recolhidos através dos questionários, podemos observar que:

I – É estimulado o trabalho colaborativo entre todos os docentes. (D5)

De acordo com as respostas do questionário (D5), os docentes deste Agrupamento consideraram que é estimulado o trabalho colaborativo entre todos os professores, situando-se a média global no valor 4,55, embora se registre uma descida ao longo dos últimos três anos (4,67; 4,61; 4,55). Este resultado pode ser atribuído ao facto de ao longo deste período de tempo ter diminuído o número de docentes por grupo disciplinar e o número de turmas.

J – É estimulado o trabalho colaborativo entre todos os funcionários (AO16)

Relativamente a esta questão os Assistentes operacionais/técnicos referem maioritariamente que é estimulado o trabalho colaborativo situando-se a média em 4,2. Salienta-se que no presente ano os valores aumentaram de modo significativo (4,08; 3,9; 4,2). Nesta questão o nível mais atribuído foi 5 (45,71%).

T - Gosto de trabalhar nesta escola (D15 | AO15)

Quase todos os docentes (4,77) referem gostar de trabalhar neste Agrupamento, equivalente a 75% de respostas com nível 5.

Os Assistentes operacionais/técnicos também referem gostar de trabalhar neste Agrupamento com uma média de 4,67, sendo de 72,97% a percentagem de respostas com nível 5.

AA – Há uma boa relação entre os professores/funcionários e os alunos (D20 | AO21 | A9)

Os valores dos resultados apresentados nesta questão, no presente ano letivo, refletem uma boa relação entre os professores/funcionários e os alunos tal como os dados o indicam:

Os docentes apresentam uma média de 4,58 (58,33% indicam o nível 5).

Quanto aos Assistentes operacionais/técnicos o nível de satisfação continua a ser elevado, registando-se uma média de 4,37 (sendo o nível mais atribuído o 4 com 57,14%).

Os alunos referem, na sua generalidade, que têm uma boa relação com os professores e funcionários da sua escola com uma média de 4,26 (51,24% indicam o nível 5).

Estes valores têm-se mantido constantes ao longo dos últimos anos.

AC – O ambiente de trabalho é bom (D19|AO20)

Os resultados dos **docentes** mostram um elevado grau de satisfação em todos os níveis de ensino, estando a média deste ano em 4,60 (64,58% indicam o nível 5) não se verificando grandes oscilações, quer ao longo dos vários anos, quer ao nível dos vários ciclos de ensino. É também prova disso todo o trabalho de partilha e articulação, como já foi referido anteriormente.

Os **Assistentes operacionais/técnicos** continuam a manifestar satisfação neste domínio, cuja média foi de 4 com 51,35% de níveis 4, embora se observe uma tendência de descida relativamente ao ano anterior (4,31).

De uma forma global, os resultados continuam a refletir um bom ambiente de trabalho ao nível de todo o Agrupamento.

I.3- Participar de forma significativa na melhoria da gestão e organização escolar

Na análise dos Relatórios Finais (1.º e 2.º Período) e dos Questionários (3.º Período), foram identificadas situações, problemas e/ou sugestões encaminhadas para os diversos responsáveis.

Tabela 7 – Número de situações, problemas e/ou sugestões identificados enviados para a Direção.

Tema Público-alvo/Período		Ensino e Aprendizagem	AEC's	PAA	Segurança, Comunicação e Bem-estar	Serviços escolares	Outras sugestões/reflexões
Assistentes Operacionais/ Técnicas	1.º Período	0	0	0	2	3	3
	2.º Período	0	0	0	0	0	0
	3.º Período	----	----	----	----	----	----
	Total AO	0	0	0	2	3	3
Docentes	1.º Período	3	5	5	2	6	5
	2.º Período	1	0	5	3	4	2
	3.º Período	----	----	----	----	----	----
	Total D	4	5	10	5	10	7
Total AO+D		0+4 = 4	0+5=5	0+10=10	2+5= 7	3+10=13	3+7=10

Nota: No 3º período, a tipologia do inquérito (preenchido *online*) foi alterada, não correspondendo a sua estrutura à dos restantes períodos, daí o não preenchimento.

No que respeita aos dados recolhidos através do “Observatório da Qualidade Educativa”, aplicados no final do 1.º e 2.º período, constatou-se que todos os docentes e Assistentes operacionais/técnicos preencheram este documento. De acordo com os dados da Tabela 7, podemos concluir que os docentes, ao longo deste ano letivo, apresentaram mais propostas do que os Assistentes operacionais/técnicos, que o seu número foi mais elevado no 1.º Período e que o tema que registou mais sugestões foi “Serviços escolares” (13). Destaca-se que este valor teve um decréscimo superior a 50% relativamente ao ano letivo 2016/2017.

Verificou-se que a meta de “95% dos docentes e assistentes operacionais/técnicos preenche o Observatório da Qualidade,” foi cumprida, contudo no que respeita aos questionários, a meta não foi atingida no que concerne aos docentes. A meta apontava para “95% preenche o questionário” e apenas 87% o fizeram. Existe um défice de 8%.

N - A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola (D8|AO8)

Os inquiridos consideram que a Direção valoriza o seu contributo para o funcionamento da escola situando-se a média global em valores acima de 4 (4.19). Assim: Docentes – 4.50 (52,08% indicam o nível 5). Assistentes operacionais/técnicos – 3.88 (48,48% indicam o nível 4).

De salientar que tem havido uma pequena oscilação, registando-se este ano letivo o valor mais alto.

I.4- Criar formas inovadoras/apelativas de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno

Para além da utilização destas ferramentas virtuais o Agrupamento participou/aplicou vários projetos que de algum modo contribuem para o desenvolvimento integral do aluno, de acordo com a tabela 8:

Tabela 8 – Projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo de 2017/18.

Projetos	Departamentos/Grupo de Trabalho									
	Jl	1.ºC	L	MCE	CSH	E	BE	DT	PTE	Direção
Flexibilidade e Autonomia Curricular			X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Educação para a Saúde (PES)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Concurso Concelhio/Nacional de Leitura		X	X				X			X
Orçamento Participativo					X					X
Semana da Leitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Canguru Matemático Sem Fronteiras 2018		X		X						X
X Campeonato de Jogos Matemáticos	X	X		X		X	X			X
Matemática Divertida				X						X
Eco-Escolas				X						X
Continuidade de Turma no âmbito do Ambiente” - BeWater				X						X
Literacia 3Di – Desafio pelo Conhecimento			X	X						X
Olimpíadas da Língua Portuguesa			X							X
Projeto Parlamento dos Jovens					X					X
Clube de solidariedade					X					X
Clube de Rádio					X					X
Clube de Teatro					X	X	X			X
Café C’alma						X				X
Desporto Escolar						X				X
Projeto SOBE	X	X					X			X
Concurso Seguranet				X					X	X
Concurso Cineastas Digitais – 3º Ciclo									X	X
Ca(u)sa Comum	X			X	X					X
Valormed	X									X
Igualdade de género -Casa Qui					X	X				X
O Pilhão vai à Escola	X			X						X
Eventos de Arte						X				X
Missão Ambiente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Escola Eletrão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Projetos	Departamentos/Grupo de Trabalho									
	JI	1.ºC	L	MCE	CSH	E	BE	DT	PTE	Direção
Valorlis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viagem à Praia						X				X
Projeto Visitas de Estudo-Mata		X								X
Festa de final de ano - Finalistas 9.º ano.										X

Observações: Na tabela 8 constam para além dos projetos inovadores todos aqueles em que o Agrupamento se envolveu/dinamizou durante este ano letivo, de acordo com a informação fornecida pelos vários departamentos e estruturas intermédias.

Salientamos que a Escola foi distinguida com o Selo “Escola SaudávelMente” - Boas Práticas em Saúde Psicológica e Sucesso Educativo (uma iniciativa da Ordem dos Psicólogos Portugueses) que reconheceu e distinguiu a nossa Escola pelas políticas e práticas educativas que demonstram um compromisso forte e efetivo com a promoção do desenvolvimento, da aprendizagem, e da saúde psicológica de toda a comunidade educativa.

Podemos verificar que a meta prevista para este objetivo foi atingida com sucesso, uma vez que todos os ciclos de ensino criaram ou aplicaram um projeto considerado inovador.

Tabela 9 – Número de alunos que integraram os Quadros de Excelência, Mérito e Valor.

Quadro	N.º de alunos				
	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Excelência	5	7	4	5	7
Mérito Artístico/Cultural	----	----	2	----	4
Valor Social e Humanitário	6	6	6	----	2
Mérito Desportivo	8	5	6	5	10

Relativamente aos Quadros de Excelência, Mérito Artístico/Cultural, Valor Social e Humanitário e Mérito Desportivo, constata-se, pela leitura da Tabela 9, que a meta “No final de cada ano letivo, há alunos de todos os anos (5.º ao 9.º ano) em cada quadro”, foi alcançada.

B – Os professores adequam os processos de ensino aprendizagem ao Grupo Turma (D2)

Neste domínio verifica-se que a média global foi de 4,62, sendo o nível 5 o mais apontado com 68,75%.

BD – Utilizo o *moodle* em contexto de sala de aula (D38)

Relativamente à utilização do *moodle* em contexto de sala de aula, podemos verificar que a maioria dos **docentes** continua a aceder pouco a esta plataforma como consta dos resultados apurados através dos inquéritos. Assim: a média neste parâmetro é de 2,55, sendo o nível 1 o mais indicado com 31,25%.

Os resultados obtidos são idênticos, na sua globalidade, aos do ano anterior.

BE – Utilizo a Escola Virtual em contexto de sala de aula (D39)

Os **docentes** utilizam com alguma frequência este recurso, refletindo-se no registo de uma média de 4,14 (subiu ligeiramente face ao ano anterior) e o nível 5 foi o mais atribuído com 37,5%.

II – PROCESSOS INTERNOS (2018)

Processos Internos				
Objetivos	Indicadores	Metas	Fontes	Iniciativas
II.1 Melhorar os resultados Escolares	Resultados Internos	Ajustar as taxas de transição de acordo com as definidas no PAE	Contrato de autonomia Relatórios periódicos de Avaliação interna Relatórios da avaliação interna do 1º e 2º períodos de 2017/2018	Criação de turmas de nível a matemática nos anos terminais de ciclo. Criação de salas de estudo/apoio de português, matemática e inglês. Tutoria para alunos com dificuldades
	Abandono Escolar	Manter em 0%	Atas do Conselho Pedagógico Atas de Conselhos de Turma	Manter o contacto direto com os EE (Reuniões e contactos telefónicos - comunicações rápidas)
	Resultados Externos	Igual ao contrato de autonomia		
		Menos de 10 por ano	Questionários AX D24 EE33 A29 AY D25 EE34 A30 D D3 A04 EE2 A2 AD D10 A010 E EE1/A1 F D4/A05/EE3/A3 AB D18/A19 B A03	
II.2 Reforçar o envolvimento da comunidade no Projeto Educativo	Nº de propostas elaboração do PE	Propostas dos EE/alunos	Questionários AV (EE10 A26) AZ (D26 EE31) Relatório do Projeto Educativo	Reuniões parcelares com os EE/alunos e APEE para reflexão sobre o PE Recolha de propostas pelos docentes titulares de turma/Dt's
	Grau de conhecimento do PE	Média superior a 4 no Questionário		Criação do questionário
	Grau de execução do PE	Execução completa no final do seu período de vigência		Relatório de avaliação de execução Apresentação pública dos resultados atingidos no final da sua execução
II.3 Otimizar mecanismos de segurança e comunicação	Reduzir falhas de segurança: Acessos e saídas / Instalações	Reduzir as falhas em 10% ao ano	Relatório do responsável pela segurança M D7/A07 Questionários AK EE21/A15/D27/A024 AW EE11/A27 P D13/A013/EE7/A7 AN-	Definir em todos os regimentos as regras de entrada e saída dos estabelecimentos Atualizar planos de segurança Realizar 3 simulacros por ano/estabelecimento Realização de sessões formativas com os alunos
	Optimizar a comunicação: Interna e Externa	Comunicar por via electrónica com todos os docentes e AO. Aumentar o número de visitas ao portal do agrupamento	D31 A028 EE24 A19 AM D9/A09 A18 BB D36/EE3/A033/EE35 BC D37/A034 BF- D43 A035 EE39 A34	Criar e-mails para todos os docentes e AO Divulgar o portal junto dos EE e dos alunos Aplicação de questionários sobre instalações
	Direção		Registos das visitas na plataforma L D11/A011/EE5/A5 R D12/A012	Criar sumários electrónicos e o jornal Nós Formação nas diversas plataformas do

			AL D28/A025/EE23/A17	Agrupamento (LMS, moodle, sumários)
II.4 Otimizar funcionamento dos serviços/Recursos de suporte	Questionário	Grau de satisfação médio mínimo superior a 4 de todos os sectores.	Questionários AP (D29 A026 EE24 A19) AQ (D30 A027 EE25 A20) AR (D32 A029 EE27 A22) AS (D33 A030 EE29 A24) AT (D34 A031 EE30 A2) AU (EE28 A23)	Formação aos assistentes operacionais/técnicos em cada setor.

II.1 - Melhorar os resultados escolares

Dentro do indicador - **resultados internos** – estabeleceu-se a seguinte meta:

-Meta 1- Ajustar as taxas de transição de acordo com as definidas no PAE

Para esta meta desenvolveram-se as três iniciativas seguintes:

- **Iniciativa 1-** Criação de Turmas de Nível a Matemática nos anos terminais de ciclo.

Da análise à questão:

AX – A frequência nas turmas de nível na disciplina de Matemática facilita a aprendizagem (D24|EE33|A29)

Resultaram as seguintes conclusões:

Os **docentes** continuam a avaliar de forma bastante positiva este tipo de apoio, sendo a média registada 4,56 (21,28% indicam o nível 5).

Os **encarregados de educação** continuam a avaliar com bom situando-se a média nos 4,09. (39,02% indicam o nível 4).

Os **alunos** também continuam a avaliar de forma positiva situando-se a média nos 3,84. (38,16% indicam o nível 4).

- **Iniciativa 2-** Salas de Estudo: Com o objetivo de permitir uma frequência voluntária e com cariz mais obrigatório para os alunos que revelaram dificuldades, foram criadas Salas de Estudo à 2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira ao último tempo.

AY – A frequência da S. E. de Português, Matemática e Inglês facilita a aprendizagem (D25|EE34|A30)

Os **docentes** avaliam de forma bastante positiva este tipo de apoio, registando-se uma subida significativa, de 3,9 em 2017 para 4,46 em 2018. (27,27% indicam o nível 5).

Os **encarregados de educação** avaliam de forma bastante positiva sendo a média de 4,06. (40,70% indicam o nível 4).

Os **alunos** avaliam este apoio com 3,98. O nível 5 é indicado por 39,13% dos alunos.

Da análise à questão:

E – O ensino é bom nesta escola (EE1 | A1),

Resultam as seguintes conclusões:

Os **encarregados de educação** avaliam com 4,32 (45,41% indicam o nível 4), e os **alunos** com 4,28 (48,54% indicam o nível 5).

- Iniciativa 3- Tutorias/Apoio do DT

Ao longo do ano usufruíram de apoio individualizado, por parte dos Diretores de Turma, os alunos que revelaram dificuldades e para os quais foram deflagrados os Planos Individuais e os alunos com PEI.

Todos estes alunos transitaram de ano.

Dos 66 alunos com planos individuais apenas 2% dos mesmos não conseguiu melhorar/revelar progressos. Todos os alunos com PEI (25) transitaram. Pode concluir-se que estas medidas tiveram eficácia.

No âmbito do PAE foram ainda implementadas outras medidas promotoras de sucesso que foram avaliadas especificamente pelos responsáveis de cada uma das cinco medidas em relatórios específicos. Nestes foram igualmente apresentadas propostas de melhoria. Estes relatórios podem ser consultados na pasta respetiva do *Google Drive*.

Análise dos resultados:

Meta 1- Ajustar as taxas de transição de acordo com as definidas no PAE

As taxas de sucesso foram as seguintes:

2016/17		2017/18	
1ºciclo	98,9%	1ºciclo	98,88%
2ºciclo	100%	2ºciclo	100%
3ºciclo	96,6%	3ºciclo	96,6%

Verifica-se que as taxas de transição estiveram de acordo com as definidas no Plano de Ação Estratégica.

Nota: Verificou-se ainda que a percentagem de insucesso foi no 8º ano (2,86%). O insucesso foi justificado nos respetivos Conselhos de Turma e foram elaborados Planos Individuais para colmatar as dificuldades dos alunos em causa.

Da análise às respostas às questões:

D - Os resultados obtidos pelos alunos neste agrupamento são bons. (D3|AO4|EE2|A2)

Obtiveram-se os seguintes resultados:

Os docentes responderam, globalmente, de maneira positiva (3,89), sendo que 68,75% indicam o nível 4.

Os assistentes operacionais/técnicos avaliam positivamente os resultados obtidos pelos alunos no agrupamento sendo a média de 3,82. (68,57% indicam o nível 4).

Relativamente aos encarregados de educação, estes apreciam os resultados como bons, sendo que a média é de 4,09. (41,44% indicam o nível 4).

Em relação aos alunos, na globalidade, as respostas situam-se no valor 3,66. (46,97% indicam o nível 4).

Da análise das respostas à questão:

F - Os alunos são incentivados a trabalhar para superar as dificuldades/Ter bons resultados (D4|AO5|EE3|A3)

Os docentes avaliam de forma bastante positiva, com 4,81. (83,33% indicam o nível 5).

Os assistentes operacionais/técnicos avaliam com 4,25. (48,65% indicam o nível 4).

Os encarregados de educação com 4,29. (46,40% indicam o nível 5).

Os alunos avaliam com 4,17. (41,38% indicam o nível 5).

Pelas respostas obtidas podemos concluir que os alunos são incentivados a trabalhar de modo a superar as suas dificuldades.

Da análise das respostas à questão:

AB – O Comportamento dos alunos é bom (D18|AO19)

Os docentes avaliam o comportamento dos alunos com 4,06. (75% indicam o nível 4).

Os assistentes operacionais/técnicos avaliam com 3,62, (50% indicam o nível 4), o que nos leva a concluir que o comportamento dos alunos é melhor em contexto de sala de aula.

Da análise das respostas à questão:

B – Existe um bom ambiente educativo que ajuda a promover o sucesso escolar (AO3)

Os assistentes operacionais/técnicos avaliam esta questão com 4,19. (45,95% indicam o nível 4).

Para o indicador Abandono escolar a meta estabelecida foi a de manter o abandono escolar em 0%, o que foi alcançado com sucesso.

No que respeita ao indicador Resultados externos, a meta foi manter os resultados iguais aos estabelecidos no Contrato de Autonomia. Verificou-se que estes continuaram abaixo do que era esperado. No entanto, houve

melhoria face ao ano letivo anterior, na disciplina de Português, uma vez que conseguimos aproximar os resultados aos nacionais.

A análise detalhada dos resultados obtidos e as propostas de estratégias para superar as dificuldades evidenciadas constam nos relatórios elaborados, pelos docentes que lecionaram as referidas disciplinas e respetivos Coordenadores. Estes relatórios podem ser consultados na pasta do *Google Drive* dos departamentos em causa.

II.2- Reforçar o envolvimento da comunidade no projeto educativo

Dentro do indicador- **número de propostas para a elaboração do Projeto Educativo**- estabeleceu-se como meta a obtenção de 10 propostas dos Encarregados de Educação/Alunos.

As Iniciativas propostas para estas metas previam reuniões parcelares com os EE, Alunos e APEE para reflexão sobre o PE e a recolha de propostas pelos docentes titulares de turma/DT's.

O grupo responsável entendeu que, dada a dificuldade em conciliar horários entre todos os intervenientes, seria mais facilitador auscultar a sua opinião através de inquéritos. Os mesmos foram enviados aos representantes das associações de pais e dos encarregados de educação do 2º e 3º ciclo em suporte papel; os alunos, do 2º e 3º ciclo responderam aos mesmos *online*. Estas respostas foram tidas em conta na elaboração do novo projeto.

No que diz respeito ao indicador - **grau de conhecimento do projeto educativo**- a meta foi obter uma média superior a 4 no questionário do Observatório da Qualidade e verificou-se que esta média foi alcançada.

Assim, dos questionários aplicados obtiveram-se as seguintes conclusões:

AV – Conheço o Projeto Educativo (EE10|A26)

Em relação a esta questão, os **encarregados de educação** revelam ter conhecimento do Projeto Educativo, estando a média global deste ano no valor 4,09 (44,00% indicam o nível 4).

Os **alunos** também revelam ter bom conhecimento do Projeto Educativo, sendo a média global deste ano de 3,88 (45,64% indicam o nível 4).

AZ – Os pais/encarregados de Educação são solicitados a participar na procura de soluções para os problemas (D26|EE31)

De uma forma geral os **docentes** afirmam que os encarregados de educação são solicitados a participar na busca de soluções sendo a média global de 4,27, (50% indicam o nível 4).

Do mesmo modo, os **encarregados de educação** afirmam ser solicitados na procura de soluções para os problemas registando-se a média de 4,14. (45,74% indicam o nível 4).

Quanto ao indicador - **grau de execução do Projeto Educativo** - propôs-se a sua execução completa no final do seu período de vigência. Assim, considera-se que a meta foi cumprida uma vez que os objetivos e metas nele preconizados foram globalmente cumpridos.

II.3- Otimizar mecanismos de segurança e comunicação

Dentro do indicador reduzir falhas de segurança nos acessos e saídas e nas instalações estabeleceu-se, como meta, reduzir as falhas em 10% ao ano.

Para esta meta definiram-se, em todos os regimentos, as regras de entrada e de saída dos estabelecimentos.

Não foi feita monitorização com registos ou relatório pelo que não foi possível verificar a meta dos 10%.

Pretendeu-se ainda aumentar o grau de conhecimento das regras por parte dos alunos e Encarregados de Educação.

Para aferir tal, fizeram-se a seguintes questões e apresentam-se as respetivas conclusões:

AK – Conheço bem as regras de funcionamento da escola (D27|AO24|EE21|A15)

Pelos valores apresentados no ano passado: média de 4,71, e este ano: média de 4,67, (66,67% indicam o nível 5) os docentes revelam um elevado conhecimento das regras de funcionamento da escola, o que se compreende, porque por vezes, são eles próprios os construtores dessas regras ou necessitam de as conhecer para as transmitir aos alunos e EE.

Pelas respostas dadas pelos assistentes operacionais/técnicos, as mesmas revelaram que no ano letivo 16/17 havia um conhecimento das regras de funcionamento da escola de 4,45, estando este ano o valor mais alto: 4,51 (67,57% indicam o nível 5).

Os encarregados de educação revelaram, na sua maioria, ter conhecimento das regras de funcionamento da escola/agrupamento, sendo a média global de 4.15 (42,01% indicam o nível 4).

Relativamente aos alunos, estes revelam conhecer bem as regras de funcionamento da escola estando a média nos 4,31. (52,97% indicam o nível 5).

AW – Conheço o Regulamento Interno (EE11|A27)

Globalmente, é referido um bom conhecimento do RI, por parte dos encarregados de educação. A média situa-se em 4,24 (45% indicam o nível 5).

Os alunos também demonstram ter um bom conhecimento do documento, no entanto o valor desceu para 4,08 (44,87% indicam o nível 4).

Outra iniciativa proposta foi a de realizar 3 simulacros por ano/estabelecimento.

Na escola sede foi realizado um simulacro em grandes dimensões, numa ação conjunta com a Proteção Civil, contando com a presença dos Bombeiros de Caxarias e da GNR.

Também, e ainda na escola sede, foram realizadas sessões formativas, dinamizadas pela Proteção Civil, em todos os anos, sobre segurança e prevenção.

Todos os alunos do 9º ano participaram em sessões formativas sobre Suporte Básico de Vida com os Bombeiros de Caxarias.

Nas escolas de primeiro ciclo e JI foram realizados três simulacros, sendo um deles, à imagem da escola sede, de grandes dimensões, numa ação conjunta com a Proteção Civil, contando com a presença dos Bombeiros de Caxarias e da GNR.

Para o indicador **Instalações**, a iniciativa prevista foi a de atualizar os planos de segurança. Foi cumprida a parte da responsabilidade do agrupamento, com a atualização das plantas de evacuação.

Sobre este domínio, e a partir da aplicação do questionário sobre as instalações, apresentam-se as seguintes conclusões:

P - A escola é segura? (D13|AO13|EE7|A7)

Os docentes Consideram que, de uma forma generalizada, a escola é segura, uma vez que os resultados obtidos se situam nos 4,85 de média, no que respeita aos docentes da escola sede do Agrupamento. (85,11% indicam o nível 5).

Aos assistentes operacionais/técnicos referem que a escola é segura, uma vez que a média dos resultados este ano é de 4,57. (70,27% indicam o nível 5).

Os alunos referem que a escola é segura, sendo a média global 4,38. (60,41% indicam o nível 5).

Os encarregados de educação também consideram as escolas do agrupamento seguras, uma vez que a média se situa nos 4,13. (45,58% indicam o nível 4).

AL - As Instalações são boas? (D28|AO25|EE23|A17)

Os docentes dos vários ciclos de ensino referem que globalmente as instalações são boas, situando-se a média nos 4,33 este ano. (54,17% indicam o nível 4).

Relativamente às assistentes operacionais/técnicos, a média registada nesta questão era de 3,9 no ano letivo anterior e passou este ano a 4,22. (51,35% indicam o nível 4).

Os alunos referem que as salas de aula são boas, situando-se a média global nos 4,0. (39,11% indicam o nível 5).

Os encarregados de educação consideram que as instalações são boas. A média global situa-se nos 3,81 (46,15% indicam o nível 4), sendo que na EB 2,3 é 4,0 e 3,7 nos outros estabelecimentos de ensino.

Tendo em conta o conhecimento das situações e os resultados dos inquéritos, salienta-se que há necessidade de melhorias nalguns edifícios decorrente da utilização e degradação de equipamentos, a maioria dos quais com mais de 25 anos, tendo apenas sido feita a manutenção básica.

AM – Estou satisfeito com os espaços exteriores/ o recreio é bom (D9|AO9| A18)

De uma forma global, conclui-se que os espaços exteriores são bons uma vez que os resultados, dos docentes e alunos apresentam uma média acima de 4,0.

Os docentes avaliam com 4,20 (56,25% indicam o nível 4), os alunos com 4,34 (55,22% indicam o nível 5), contudo os assistentes operacionais/técnicos avaliam com 3,83 (35,14% indicam o nível 4).

Para o indicador otimizar a comunicação interna e externa foram apontadas, como metas, **comunicar por via eletrónica** com todos os docentes e assistentes operacionais/técnicos bem como **aumentar o número de visitas ao portal** do agrupamento.

Para tal foram desenvolvidas com sucesso as seguintes iniciativas:

-Criação de *e-mails* para todos os docentes e Assistentes operacionais/técnicos;

- Utilização de Sumários Eletrónicos
- Formação nas diversas plataformas do Agrupamento (LMS, *Moodle*, Sumários, Alunos).

Assim, da aplicação do inquérito sobre estes indicadores, apresentam-se as seguintes conclusões:

BB – A informação Escola/Encarregados de Educação circula com eficácia (D36|EE35|AO33)

Segundo os docentes, a informação flui com eficácia. Neste domínio, registou-se, este ano, uma média global de 4,68, (68,75% indicam o nível 5) tendo-se registado uma subida, comparativamente ao ano anterior.

Em relação aos encarregados de Educação, estes também consideraram que a informação circulou com eficácia, tendo este item registado este ano uma média de 4,30. (46,67% indicam o nível 5).

No que diz respeito aos assistentes operacionais/técnicos, a média fixou-se nos 4,33. (42,86% indicam o nível 4).

BC – Costuma consultar o portal do agrupamento com alguma frequência (D37|AO34)

Os docentes afirmam ter consultado o portal este ano numa média de 3,81, (37,5% indicam o nível 3), verificando-se uma ligeira descida em relação ao ano anterior (3,9).

De uma forma geral, os assistentes operacionais/técnicos afirmam consultar com frequência o portal do agrupamento situando-se a média no valor de 3,82. O nível 4 é indicado por 38,89%, o que demonstra uma subida em relação ao ano anterior (3,40).

BF – Como lhe chega a informação sobre o agrupamento (D43|AO35|EE39|A34)

Nesta questão foi novamente solicitado aos inquiridos que assinalassem a forma como recebem a informação sobre o agrupamento dentro de um leque de opções pré-estabelecidas:

Portal *WEB*, *Facebook*, Jornais, Rádio, GIAE, Folhetos/cartazes, *e-mail*, DT/Professor e outros.

Conclui-se, vendo a tabela abaixo, que os docentes indicam o Portal e Folhetos (19,38%) como os meios mais usados na receção da informação sobre o agrupamento, seguido dos outros meios com as seguintes percentagens:

	2017/2018
Facebook	15,00%
Folhetos	19,38%
Portal	19,38%
Jornais	9,38%
GIAE	1,25%
Rádio	5,63%

No que concerne aos assistentes operacionais/técnicos, estes referem o *e-mail* (47,83%) como o principal meio de comunicação, seguidos dos outros meios com as seguintes percentagens:

	2017/2018
Portal	10,14%
Facebook	17,38%
Folhetos	7,25%
GIAE	5,80%
Jornais	5,80%
Rádio	0,00%
e-mail	47,83%

Em relação aos **encarregados de Educação**, a opção DT/Professor é a mais assinalada obtendo uma percentagem de 52,74%, seguido dos outros meios com as seguintes percentagens:

	2017/2018
Folhetos	15,17%
Facebook	17,26%
GIAE	5,93%
Portal	6,01%
Jornais	2,54%
Rádio	0,00%
DT/Professor	52,74%

Relativamente aos **alunos**, a opção DT/Professor é também a mais assinalada, com o valor de 32,94% neste ano, seguida dos outros meios com as seguintes percentagens:

	2017/2018
Facebook	16,11%
Folhetos	16,59%
GIAE	7,35%
Jornais	8,06%
Portal	5,92%
Rádio	4,27%
DT/Professor	32,94%

II.4- Otimizar funcionamento dos serviços/Recursos de suporte

Dentro deste objetivo estabeleceu-se como meta que o grau de satisfação médio mínimo fosse superior a 4 em todos os setores.

A iniciativa prevista para esta meta foi a frequência de ações de formação por parte dos assistentes operacionais/técnicos em cada setor.

O resultado final esperado seria que todos os assistentes operacionais/técnicos tivessem pelo menos uma formação por ano.

Analisando o **grau de satisfação** sobre os serviços e recursos resultante da aplicação dos inquéritos verificou-se o seguinte:

AP – Refeitório (D29|AO26|EE24|A19)

Os docentes afirmam que os serviços do refeitório são muito bons, retratado na média obtida de 4,59 (55,32% indicam o nível 5), com uma subida de 0,39.

Os assistentes operacionais/técnicos também afirmam que os serviços do refeitório são bons, 4,32 (40,54% indicam o nível 5) este ano letivo.

O grau de satisfação global dos alunos é 3,71 (33% indicam o nível 5).

Nos alunos do 1.ºCEB, este ano letivo, a média situa-se nos 4,3, mais três décimas que no ano letivo anterior.

De uma forma geral, os encarregados de educação dos vários ciclos consideram que os serviços são bons situando-se a média global em 3,81 (37,74% indicam o nível 4).

AQ – Bufete (D30|AO27|EE25|A20)

Neste domínio só é pertinente analisar os resultados para os alunos e Encarregados de Educação do 2.º/3.ºCEB.

Os alunos consideram que este serviço funciona de forma adequada e a média, referente aos alunos que utilizam estes serviços, é de 4,10 (45,57% indicam o nível 5).

Quanto aos encarregados de educação a média situa-se nos 3,94. (49,41% indicam o nível 4).

Os docentes referem que o serviço de bufete é bom, com 4,45 de média global (41,67% indicam o nível 5).

A média global de classificação por parte dos assistentes operacionais/técnicos é de 4,38. (43,24% indicam o nível 5).

AR – Serviços Administrativos (D32|AO29|EE27|A22)

Em relação aos alunos apenas são analisadas as respostas do 2.º/3.ºCEB, uma vez que são utentes diretos deste serviço.

No que respeita a esta questão, a maioria dos inquiridos manifestou-se satisfeita com o funcionamento dos serviços administrativos, sendo as médias registadas, as seguintes:

alunos (4,13) (42,11% indicam o nível 5);

docentes (4,15) (48,94% indicam o nível 4);

encarregados de educação (4,23) (44,86% indicam o nível 4);

assistentes operacionais/técnicos (4,43) (55,56% indicam o nível 5).

AS – Papelaria (D33|AO30|EE29|A24)

Neste domínio, os docentes referem que este serviço funciona bem. A média este ano é de 4,70 (70,83% indicam o nível 5), tendo subido uma décima em relação ao ano letivo anterior.

Os assistentes operacionais/técnicos responderam de forma a registar-se a média de 4,43 (48,65% indicam o nível 5).

No que respeita aos alunos, apenas são consideradas as respostas alusivas aos 2.º/3.ºCEB, observando-se que a maioria respondeu favoravelmente, obtendo-se uma média de 4,24 (47,2% indicam o nível 5).

Relativamente aos encarregados de educação, os mesmos responderam que se encontram satisfeitos com o funcionamento da papelaria da escola sede, registando-se uma média final de 4,17 (44,94% indicam o nível 4).

AT – Reprografia (D34|AO31|EE30|A25)

Neste domínio só é pertinente analisar os dados relativos ao 2.º/3.ºCEB.

No que concerne a esta questão, a maioria dos inquiridos manifestou-se satisfeita com o funcionamento da reprografia, a média registada pelos alunos é de 4,13 (42,14% indicam o nível 5).

Os docentes consideram, na sua globalidade, que os serviços de reprografia funcionam bem, sendo a média de 4.67 (63,83% indicam o nível 5).

Em relação aos encarregados de educação, apenas se apresentam resultados dos EE da escola EB 2,3 que registam uma média global de 4,15 (46,59% indicam o nível 4), não se verificando grande oscilação relativamente aos últimos três anos.

Os assistentes operacionais/técnicos consideram que os serviços funcionam bem, sendo a média global deste item 4,37 (43,24% indicam o nível 5).

AU- Transportes Escolares (EE28|A23)

No JI/1.ºCEB, os alunos referem que os transportes escolares funcionam bem, sendo a média de 4,72, havendo uma subida de 0,22 em relação ao ano anterior.

No 2.º/3.ºCEB, a média registou este ano o valor de 3,9 (34,38% indicam o nível 4).

A média global destes serviços é de 4,04 (40,85% indicam o nível 4).

Os encarregados de educação do JI/1.ºCEB consideram que os transportes escolares funcionam bem, sendo a média de 4,51 (54,28% indicam o nível 5) no JI e 4,13 (46,67% indicam o nível 5) no 1º CEB. De salientar que este serviço é efetuado pela CM de Ourém.

No 2.º/3.ºCEB, a média situa-se em 3,88 (49,25% indicam o nível 4).

A média global destes serviços é de 4,17 (44,94% indicam o nível 4).

No 2º/3ºCEB, os transportes são efetuados pela Rodoviária do Tejo, empresa contratada pela Autarquia de Ourém. Periodicamente, nos registos dos Observatórios da Qualidade tem havido algumas referências a anomalias que têm sido reencaminhadas para a CM de Ourém no sentido da sua resolução. No entanto, este ano letivo diminuíram significativamente as referências a situações problemáticas. Os registos efetuados incidiram sobretudo nos atrasos em alguns percursos e nos locais das paragens.

III – FAMÍLIA (2018)

Família				
Objetivos	Indicadores	Metas	Fontes	Iniciativas
Promover uma escola segura	N.º de acidentes	Reduzir 20% ao longo de 3 anos	Seguro Escolar P (EE7 A7) BL (A35)	Sessões de sensibilização com a psicóloga “Um dia de aulas com Pais”
Assegurar a qualidade dos serviços	Inquérito de satisfação e Caixas de Correio	Observatório da Qualidade Educativa (n.º de referências negativas diminuir do 1º para o 2º período. De ano para ano reduzir). Questionários — Média às questões aos alunos e EE ser ≥ 4	AL (EE20 A17) AM (A18) AN (EE23 A21) AP (EE21 A19) AQ (EE22 A20) AR (EE24 A22) AS (EE26 A24) AT (EE27 A25) AU (EE25 A23)	Aplicar o Observatório da Qualidade Educativa e os Questionários.
Promover o Sucesso Educativo	Média dos Exames Nacionais	Igual ao Contrato de Autonomia	Contrato de autonomia Relatórios das provas finais	Formação de Pais — “Ensinar a Estudar”
	Nível de reconhecimento do sucesso educativo por parte das famílias	Questões aos EE ≥ 4	E (EE1 A1) F (EE3 A3) U (EE9 A8) H (EE4/A4) V (A016/D16) X (EE12/A9) Z (EE14/A11) W (A017/D17) AH (D23) AI (EE17/A14) AO (EE19/A16)	Aplicar questionário
Promover a participação dos EE na Vida Escolar	N.º de atividades com a participação dos EE	5 atividades por estabelecimento/ano	Y (EE13/A10) BH (EE33/A31) BI (E34/A32) BJ (EE35/A33) BK (EE36/A34) BM (EE37) BN (EE36a) O (EE6/A6) AW (EE11/A27)	Desenvolver atividades em parceria com os Pais e EE e os APEE
	N.º de EE que compareceram nas reuniões quando convocados	Atingir os 90% dos EE ciclo de ensino	Atas das Reuniões com os EE Fichas de registo	Dar conhecimento da atividade escolar através do Portal, Jornal e Rádio Registo de presenças dos EE
	N.º de contactos espontâneos dos EE	500 contactos no pré-escolar e primeiro ciclo 100 no 2º e 3º ciclo		Ajustar/flexibilizar horários dos docentes para atendimento Registar todos os contactos espontâneos
Promover parcerias com os APEE/EE	N.º de parcerias com os APEE/EE	10/ano	Fichas de registo	Criar grelha com protocolos/parcerias existentes

III.1- Promover uma escola segura

Tabela 10 – Número de acidentes ocorridos no Agrupamento nos anos letivos de 2017 e 2018

		2017					2018				
		Pre	1º C	2º C	3º C	T	Pre	1º C	2º C	3º C	T
Tipo de lesão	Queda	-	2	4	5	11	-	6	2	6	14
	Agressão	-	-	-	-	-	-	3	1	-	4
	Manipulação de Objetos	-	-	1	-	1	-	-	1	2	3
	Agressão Involuntária	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
	Outro	-	1	1	1	3	1	-	-	-	1
Local da ocorrência	Sala	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-
	Ginásio	-	-	1	2	3	-	1	2	4	7
	Recreio	-	2	4	2	8	-	7	2	4	13
	Escadas	-	-	1	2	3	-	-	-	-	-
	Instalações sanitárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Trajetos casa-escola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outro	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-
Total de acidentes por ciclos		-	3	6	6	15	2	9	4	8	23
Total de acidentes ($\bar{X}$)		15					23				

Através da visualização da tabela 10 podemos concluir que:

- Houve um aumento do número de acidentes este ano letivo (23) comparativamente ao ano anterior (15).
- A principal razão dos acidentes continua a ser as quedas e os locais onde ocorrem são os recreios e o ginásio;
- Em relação ao ciclo de ensino, os acidentes aconteceram essencialmente com alunos do 1º e 3º ciclos.

Da análise efetuada, verifica-se que não foi cumprida a meta de reduzir 20% o número de acidentes, tendo inclusive esse número aumentado.

P – A Escola é segura (EE7|A7)

Após a análise dos questionários verificámos que, relativamente à questão em estudo, os **Encarregados de Educação** e os **Alunos** consideram que a Escola é segura, registando-se uma média de 4,13 e 4,38, respetivamente. Comparativamente ao ano letivo transato não existe um grande desfasamento de valores.

BL – Há *bullying* na escola (A35)

Maioritariamente os alunos consideram que não existe *bullying* na escola com uma percentagem de 59,5%.

III.2- Assegurar a qualidade dos serviços

Tabela 11 – Número de referências negativas no Observatório da Qualidade Educativa

Data		Alunos	Enc. de Educação
Ano Letivo 2016-2017	1º Período (dez 2016)	Casas de banho – 4 Transportes - 3 Cantina – 2 Papelaria/reprografia – 3 Bar - 1 (Total – 13)	Casas de banho - 1 Transportes - 7 Cantina – 2 Papelaria/reprografia – 3 Vigilância – 3 Instalações – 4 Material - 1 (Total – 21)
	2º Período (abril 2017)	Casas de banho – 1 Transportes - 2 Cantina – 1 Papelaria/reprografia – 2 Bar – 1 Vigilância – 3 Instalações – 2 Material - 1 (Total – 13)	Casas de banho - 2 Transportes – 3 Cantina – 1 Papelaria/reprografia – 1 Limpeza - 1 Manutenção – 1 (Total – 9)
Ano Letivo 2017-2018	1º Período (dez 2017)	Casas de banho – 1 Transportes – 3 Cantina – 1 Vigilância – 2 Papelaria/reprografia – 2 (Total – 9)	Casas de banho – 3 Transportes – 2 Cantina – 1 Vigilância – 5 Instalações – 6 Segurança - 1 (Total – 17)
	2º Período (abril 2018)	Casas de banho – 2 Transportes – 4 Cantina – 1 Papelaria/reprografia – 1 Bar – 1 Vigilância – 1 (Total – 10)	Casas de banho – 2 Cantina – 1 Vigilância – 3 Instalações – 3 Segurança – 4 (Total – 13)

Através da observação da tabela podemos concluir que:

- Houve uma diminuição nas referências negativas do ano letivo 2016-2017 para o ano 2017-2018.
- Os itens que têm mais referências negativas no Observatório da Qualidade Educativa continuam a ser os transportes e as casas de banho, tendo surgido neste ano letivo a referência à vigilância dos espaços escolares e as instalações.

Tabela 12 – Média das questões (AL; AM; AN; AP; AQ; AR; AS; AT; AU) nos últimos dois anos letivos.

	16/17		17/18	
	EE	A	EE	A
AL (EE20/ A17)	3,9	4,2	4,2	4,0
AM (A18)		4,5		4,3
NA (EE23/ A21)	4,2	4,0	3,8	3,9
AP (EE21/ A19)	4,0	4,0	4,0	3,7
AQ (EE22/ A20)	4,1	4,4	3,9	4,1
AR (EE24/ A22)	4,3	4,4	4,2	4,2
AS (EE26/ A24)	4,3	4,4	4,2	4,2
AT (EE27/ A25)	4,1	4,3	4,2	4,1
AU (EE25/ A23)	4,2	4,2	4,2	4,0

AL - As Instalações são Boas (EE20|A17)

AM – Estou satisfeito com os espaços exteriores/ o recreio é bom (A18)

NA - A Escola é Limpa (EE23|A21)

AP – Refeitório (EE21|A19)

AQ – Bufete (EE22|A20)

AR – Serviços Administrativos (EE24|A22)

AS – Papelaria (EE26|A24)

AT – Reprografia (EE27|A25)

AU- Transportes Escolares (EE25|A23)

Da análise dos resultados dos questionários, podemos constatar que as médias para os diferentes descritores analisados, este ano letivo, são inferiores na maioria das questões colocadas aos **encarregados de educação** e aos **alunos** relativamente à qualidade dos serviços.

Destacam-se pela negativa as questões (AN - A Escola é Limpa), (AP – Refeitório) e (AQ – Bufete) que obtiveram classificações com a média inferior a 4, não chegando ao que estava estabelecido na meta.

Pela positiva destaca-se a questão (AL - As Instalações são Boas) que teve um aumento de três décimas relativamente ao ano anterior.

III.3- Promover o Sucesso Educativo

No que respeita aos resultados das provas de avaliação externa obtidos, é de referir que este estudo estatístico já é apresentado e analisado no campo II – Processos Internos, do presente relatório.

Tabela 13 – Média das questões (E; F; U; H; V; X; Z; W; F; AH; AI; AO) nos últimos 2 anos letivos.

	16/17				17/18			
	EE	A	D	AO	EE	A	D	AO
E (EE1/A1)	4,3	4,5			4,3	4,3		
F (EE3/A3/D4/AO5)	4,4	4,5	4,6	4,3	4,3	4,2	4,8	4,3
U (EE9/A8)	-	-			4,4	4,3		
H (EE4/A4)	4,3	4,5			4,2	4,2		
V (AO16/D16)			4,2	3,2			4,2	3,7
X (EE12/A9)	4,4	4,5			4,2	4,3		
Z (EE17/A11)	4,5	4,6			4,5	4,3		
W (AO17/D17)			3,9	3,3			3,9	3,6
AH (D23)			4,3				4,8	
AI (EE17/A14)	4,2	4,4			4,2	4,1		
AO (EE19/A16)	4,0	4,2			4,3	4,0		

E – O ensino é bom nesta escola (EE1|A1)

F – Sou incentivado a trabalhar para ter bons resultados (EE3|A3/D4/AO5)

U – Gosto de andar nesta escola (EE9|A8)

H – As avaliações são justas (EE4|A4)

V - Os alunos(as) respeitam os professores (AO16|P16)

X - Há uma boa relação entre os professores e os alunos/tenho uma. (EE12|A9)

Z - Os professores desta escola habitualmente estão disponíveis para apoiar os seus educandos. (EE14|A11)

W – Os alunos(as) respeitam o pessoal não docente (AO17| P17)

AH – No primeiro Ciclo as AEC's são adequadas (somente Docentes do 1.º Ciclo) (D23)

AI – Os apoios educativos oferecidos pela escola ajudam-me a superar as minhas dificuldades (EE17/A14)

AO – Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos (Somente se existir biblioteca na escola) (EE19/A16)

Em todas as questões tidas em conta para Promover o Sucesso Educativo apenas as questões (V - Os alunos(as) respeitam os professores) e (W - Os alunos(as) respeitam o pessoal não docente), apresentam valores inferiores à meta estabelecida (superior ou igual a 4). Observe-se, no entanto, que houve uma melhoria na média nestas duas questões, no que respeita à opinião dos Assistentes Operacionais, do ano passado para este ano letivo.

No que concerne à questão **F – Sou incentivado a trabalhar para ter bons resultados**, todos os inquiridos apresentam como média um valor superior a 4.

Relativamente às questões relacionadas com as atividades de enriquecimento curricular (**AH – No primeiro Ciclo as AEC's são adequadas**); (**AI – Os apoios educativos oferecidos pela escola ajudam-me a superar as minhas dificuldades**); (**AO – Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos**) verifica-se que os resultados são superiores à média de 4, sendo semelhantes aos verificados no ano letivo transato.

III.4- Promover a participação dos EE na Vida Escolar

Tabela 14 – Número de atividades com a participação dos EE

Atividades com a participação dos EE	<u>Pré-escolar e</u> <u>1º ciclo</u>	<u>2º ciclo e 3º ciclos</u>
	Ano 2016/2017	
	• Receção aos alunos • Semana da Alimentação • Dia do bolinho • Feira do Outono • Festa de Natal • Carnaval • Semana da Leitura • Festa de encerramento do ano letivo • Festival da Canção • Marchas Populares	• Receção aos alunos • Sessão de Formação GIAE • Quadros de Mérito • Carnaval • Semana da Leitura • Semana da Alimentação • Dia da Nacional da Agricultura na Escola • Painéis Temáticos • Peça de Teatro • Jantar Finalistas • Festival da Canção • Marchas Populares
	Ano 2017/2018	
	• Receção aos alunos • Semana da Alimentação • Dia do bolinho • Feira do Outono • Festa de Natal • Carnaval • Semana da Leitura • Dia da mãe • Festa de encerramento do ano letivo • Festival da Canção	• Receção aos alunos • Quadros de Mérito • Carnaval • Semana da Leitura • Semana da Alimentação • Painéis Temáticos • Peça de Teatro • Jantar Finalistas • Festival da Canção

Relativamente ao número de atividades com a participação dos EE a meta foi alcançada pois foram realizadas mais de 5 atividades por estabelecimento.

Tabela 15 – Média das questões (Y; BH; BI; BJ; BK; BM; BN; O; BP) nos últimos 2 anos letivos

	16/17				17/18			
	EE	A	D	AO	EE	A	D	AO
Y (EE13/A10)	4,6	4,5			4,5	4,2		
BH (EE33/A31)	91%	89%			88%	80%		
BI (EE34/A32)	82%	85%			83%	75%		
BJ (EE35/A33)	88%	84%			86%	81%		
BK (EE36/A34)	78%	51%			55%	57%		
BM (EE37)	97%				86%			
BN (EE36a)	--				96%			
O (EE6/A6)	4,3	4,4			4,3	4,2		
AW (EE11/A27)	4,2				4,2			

Y - Tenho uma boa relação com o Diretor de Turma (DT)/Professor Titular de Turma (PTT) do meu filho(a) (EE13 | A10)

BH – Conhecimento das datas dos testes e entrega dos trabalhos (EE33 | A31)

BI – Conhecimento dos conteúdos/planificações das disciplinas (EE34 | A32)

BJ – Conhecimento dos critérios de avaliação (EE35 | A33)

BK – Verificação semanal do material escolar (EE36 | A34)

BM – O número de trabalhos de casa é adequado (1º ciclo) (EE37)

BN – Na preparação dos lanches do seu educando, tem o cuidado de incluir alimentos adequados/saudáveis (pré-Escolar) (EE36a)

O – Sou incentivado a participar na vida da escola (EE6 | A6)

AW – Conheço o Regulamento Interno (EE11/A27)

Após a análise dos questionários aos **Encarregados de Educação** verificámos que os resultados são semelhantes ao do ano letivo transato, destacando pela negativa as questões (**BK – Verificação semanal do material escolar**) e (**BM – O número de trabalhos de casa é adequado** (1º ciclo) que tiveram uma redução significativa na percentagem este ano letivo.

Relativamente às questões realizadas aos **Alunos** sobre esta temática, os resultados também são semelhantes aos do ano anterior, destacando-se pela negativa as questões (**BH – Conhecimento das datas dos testes e entrega dos trabalhos**) e (**BI – Conhecimento dos conteúdos/planificações das disciplinas**) que tiveram uma redução na percentagem este ano letivo.

Tabela 16 – Número de EE que compareceram nas reuniões quando convocados

EE Convocados / % de compareência	Ano 2016/2017											
	Jardins de Infância			1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Jardim	Alunos	%	Escola	Alunos	%	Turma	Alunos	%	Turma	Alunos	%
	Carv	20	95%	Car A	52	87%	5º A	20	90%	7º A	18	74%
	Mata	14	93%	Car B			5º B	20	87%	7º B	18	79%
	Pisões	17	82%	Car C			6º A	15	85%	8º A	19	83%
	Casal B.	16	94%	Casal B. A	23	89%	6º B	17	97%	8º B	20	73%
	R. Cour.	20	95%	Casal B. B			%Total – 90,0%			9º A	15	87%
	Urq. N.	14	93%	Espite A	18	96%				9º B	14	73%
	Espite	14	86%	Mata	17	94%				9º C	14	82%
	%Total – 91,0%			Pisões A	11	100%				%Total – 78,0%		
				Rio C. A	25	88%						
				Rio C. B								
				Urq N. A	26	89%						
				Urq N. B								
				%Total – 92,4%								
	Ano 2017/2018											
	Jardins de Infância			1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Jardim	Alunos	%	Escola	Alunos	%	Turma	Alunos	%	Turma	Alunos	%
	Carv	14	99%	Car A	70	98%	5º A	20	90%	7º A	17	85%
Mata	16	93%	Car B	5º B			19	91%	7º B	18	81%	
Pisões	16	93%	Car C	6º A			22	92%	8º A	18	70%	
Casal B.	17	100%	Car D	6º B			21	89%	8º B	18	83%	
R. Cour.	20	81%	Casal B. A	23	94%	%Total – 90,5%			9º A	17	77%	
Urq. N.	24	99%	Casal B. B						9º B	20	80%	
Espite	13	91%	Espite A	21	93%				%Total – 79,1%			
%Total – 93,5%			Espite B									
			Mata	16	93%							
			Rio C. A	25	95%							
			Rio C. B									
			Urq N.	23	97%							
			%Total – 95,7%									

No que concerne ao número de **encarregados de educação** que compareceram nas reuniões quando convocados, constatou-se que apenas o terceiro ciclo não atingiu a meta estabelecida. Podemos concluir que em todos os ciclos de ensino se verificou um aumento de presenças de Encarregados de Educação nas reuniões quando convocados.

Tabela 17 – Número de contactos espontâneos entre EE e a escola

<u>2º e 3º ciclos</u>		
Ano 2016/2017		Ano 2018/2019
<u>EE que compareceram espontaneamente</u>	N.º de presenças EE	N.º de presenças EE
	5º A – 12	5º A – 23
	5º B – 24	5º B – 23
	6º A – 6	6º A – 12
	6º B – 7	6º B – 17
	7º A – 4	7º A – 9
	7º B – 11	7º B – 8
	8º A – 35	8º A – 22
	8º B – 33	8º B – 5
	9º A – 1	9º A – 23
	9º B – 13	9º B – 19
	9º C – 6	
	Total - 152	Total – 161

Relativamente ao número de **Encarregados de Educação** que tiveram contactos espontâneos com o Diretor de Turma podemos concluir que nos segundos e terceiros ciclos o valor atingido superou a meta estabelecida (100 contactos).

III.5- Promover parcerias com as APEE/EE

Tabela 18 – Número de parcerias com as APEE/EE

Número de parcerias com as APEE/EE

Ano 2016/2017				
Pré-escolar e 1º ciclo				2º e 3º ciclos
	APEE	EE	Outras parcerias	- Carnaval
Carvoeira	-	9	5	- Festival da Canção
Mata	4	10	6	- Marchas Populares
Pisões	-	9	6	- Entrega das fitas de finalistas
Casal B.	-	10	5	
R. Couros	1	10	4	
Urq. Norte	8	9	7	
Espite	7	9	6	
TOTAL	20	66	39	
	125			
Ano 2017/2018				
Pré-escolar e 1º ciclo				2º e 3º ciclos
	APEE	EE	Outras parcerias	- Carnaval
Carvoeira	-	9	5	- Festival da Canção
Mata	5	10	6	- Entrega das fitas de finalistas
Pisões	-	9	6	
Casal B.	-	10	5	
R. Couros	1	10	4	
Urq. Norte	8	9	9	
Espite	8	9	6	
TOTAL	22	66	41	
	129			

Este ano letivo foram realizadas várias parcerias com as Associações de Pais e Encarregados de Educação para a dinamização de atividades, praticamente em todos os estabelecimentos de ensino.

IV – SOCIEDADE (2018)

Sociedade				
Objetivos	Indicadores	Metas	Fontes	Iniciativas
IV.1 Melhorar a imagem do Agrupamento	Resultados das provas nacionais	- > 5% que a média nacional ao final de 3 anos <i>Nunca inferior à média nacional</i>	Relatório descritivo das provas a nível nacional	
	Grau de adesão a projetos inovadores (projetos internos ou externos com visão direta para o sucesso educativo — abranger os alunos diretamente implicados neste objetivo)	Nº de projetos desenvolvidos — ----- Nível de eficácia dos projetos desenvolvidos - Grau de concretização dos objetivos >= a 90% e Grau de satisfação dinamizadores >= a 90%	Questionários S D14/A014 A D1/A02 P D13/ A013/ EE7/A7 D D3/ A04/ EE2/ A2 U EE8/ A8 AU EE28/ A23 AF EE18/ A12 AG D22/A023/ EE19/ A13 AB D18/ A019 AZ D26/ EE31 B A03 K D6/ A06 T D15/ A015 AE D21/ A022 F D4/ A05/ EE3/ A3	Adesão a solicitações externas e internas de novos projetos/atividades Registo das atividades na plataforma GARE Envolvimento da comunidade educativa na prossecução das atividades solicitadas
	Grau de satisfação da comunidade	- Avaliação externa média =>4		Aplicação de questionários aos diversos parceiros educativos
	Divulgação das atividades do PAA: Nº de notícias saídas nos meios de comunicação social Nº de notícias colocadas no portal do Agrupamento Nº de atividades registadas no Facebook Nº de edições do Boletim Informativo	- => 5 por ano letivo - 100% das atividades - 90% das atividades - 3 por ano letivo	Consulta direta aos meios de comunicação enunciados Questionários X EE15/ A9 Y EE16/ A10	- Divulgação nos meios de comunicação social locais — Notícias de Ourém - Divulgação das atividades no portal do Agrupamento, Facebook do Agrupamento, jornal do Agrupamento (“Nós”)
	Promover parcerias com instituições da comunidade: Atividades desenvolvidas com instituições de solidariedade social Atividades desenvolvidas em parcerias com as autarquias locais Atividades desenvolvidas com outras instituições	- Num ciclo de 2 anos, realizar pelo menos uma atividade em cada instituição de solidariedade social da área de influência do Agrupamento. - Realizar no mínimo uma atividade por estabelecimento em parceria com a autarquia (Junta/CMO). - Realizar no mínimo uma atividade em parceria com uma instituição local	Atas CP/Departamentos Relatórios descritivos dos clubes envolvidos	- Visitas temáticas às instituições de solidariedade social e lares da área de influência do Agrupamento (Clube de Solidariedade, Música, Teatro, dança,...) - Angariação de bens para famílias carenciadas. - Campanhas de solidariedade. - Participação em eventos dinamizados pelas associações locais, juntas de freguesia e CMO. - Envolvimento em solicitações externas de instituições/empresas da região.

IV.1- Melhorar a imagem do Agrupamento

No âmbito do objetivo “Sociedade”, foram realizadas varias ações no sentido de se tirarem conclusões efetivas e práticas sobre a importância de se avaliar, alterar, melhorar e consolidar a imagem do Agrupamento para o exterior.

Assim, e com o intuito de se perceber o que foi feito e o que há a fazer e/ou a melhorar /alterar, realizaram-se questionários aos parceiros diretos no Agrupamento, destacando-se as seguintes questões mais direcionadas para esta perspetiva e consequentes análises e conclusões inerentes às mesmas:

De acordo com o esquema apresentado acima, pode observar-se que as questões estão enquadradas de acordo com as metas pretendidas, e para além das questões efetuadas, houve necessidade de se consultar outros documentos de referência, nos quais se pôde confirmar dados importantes para uma melhor avaliação interna de todo um processo de melhoria apontado.

No que respeita aos resultados das provas de avaliação externa obtidos, é de referir que este estudo estatístico já é apresentado e analisado no campo II –Processos Internos, do presente relatório.

Verifica-se que o número de projetos/atividades desenvolvidos está de acordo com o pretendido pois todos os agentes envolvidos no processo educativo avaliam positivamente, com média superior a 4, este item.

Constata-se ainda, pela análise dos questionários aplicados aos diversos parceiros educativos, que o grau de satisfação é superior a 4.

As atividades do Plano Anual de Atividades (PAA), foram realizadas e divulgadas de uma forma generalizada nos seguintes locais / meios de comunicação:

- Portal WEB do Agrupamento;
- Facebook do Agrupamento;
- Jornal “Nós”;
- Meios de comunicação social locais;
- Rádio Escolar – internamente e com participação quinzenal na Rádio ABC de Ourém;
- Cartazes elaborados para o efeito sobre cada atividade;
- E-Mails específicos para o efeito;

Relativamente à divulgação das atividades do PAA, pode concluir-se que a projeção do Agrupamento foi realizada de forma eficaz uma vez que as metas pretendidas para este ano letivo foram atingidas e, em alguns casos mesmo superadas;

No que respeita à promoção de parcerias com instituições da comunidade, as metas previstas foram conseguidas tendo-se registado as seguintes iniciativas:

- Visitas temáticas às instituições de solidariedade social e lares da área de influência do Agrupamento;
- Angariação de bens para famílias carenciadas da área do nosso agrupamento e/ou outras, inserida em campanhas de solidariedade;
- Participação em eventos dinamizados pelas associações locais, Juntas de Freguesia e Câmara Municipal de Ourém;
- Envolvimento / participação em solicitações externas de instituições/empresas da região.

Nos dados recolhidos através dos questionários, podemos observar que:

S - A escola tem uma boa liderança (D14|AO14)

Globalmente, os docentes (4,74) e os Assistentes operacionais/técnicos (4,51) consideram que a escola tem uma boa liderança. O nível 5 foi atribuído por 72,92% dos docentes e no caso dos assistentes operacionais/técnicos_o nível 5 registou 58,33%

Comparando com o ano anterior os resultados dos docentes e dos Assistentes operacionais/técnicos são bastante similares, verificando-se apenas uma ligeira descida no que concerne a estes últimos.

A – Promoção de formação que valoriza a atualização científica e pedagógica. (D1|AO2)

Verificámos que, relativamente a esta questão, os docentes referem que globalmente o agrupamento promove a formação que valoriza a atualização científica e pedagógica, fixando-se a média em 4,85. Este valor teve um acréscimo de 0,45 relativamente ao ano anterior, cujo valor foi de 4,4.

P – A Escola é segura (D13/AO13/EE7/A7)

Relativamente a este parâmetro, podemos verificar que a média atribuída pelos docentes é de 4.85, correspondendo a 85,11% de nível 5. Quanto aos Assistentes operacionais/técnicos a média obtida foi de 4,57, o que corresponde a 70,27% de níveis 5. Os Encarregados de Educação consideram também a Escola segura com uma média de 4,13, sendo o nível 4 o mais atribuído com 45,58%. Este item foi avaliado com uma média de 4,38 pelos Alunos, sendo que 60,41 atribuíram nível 5.

D – Os resultados obtidos pelos alunos neste Agrupamento são bons (D3/AO4/EE2/A2)

Os docentes avaliaram este item com uma média de 3,89, sendo o nível mais registado o 4 com 68,75%. No que respeita aos Assistentes Operacionais /Técnicos estes avaliam com a média de 3,82 esta questão, sendo que o nível mais frequente é o 4, com 68,57%. Os Encarregados de Educação avaliam com média de 4,09 esta questão, com 39% de níveis 5. Quanto aos alunos, estes avaliam com uma média de 3,66, o que corresponde a 46,97% de níveis 4. Regista-se que apenas 13,64% dos alunos atribuem nota máxima a este parâmetro.

U - Gosto que o meu filho(a) ande nesta escola/Andar nesta Escola (EE9|A8)

Globalmente, os encarregados de educação gostam que o seu educando frequente este Agrupamento, fixando-se a média em 4,38, valor muito próximo do ano anterior. O nível 5 foi o mais apontado com 52%.

Os alunos partilham da mesma opinião, sendo a média global de 4,28. O nível 5 foi o mais atribuído nesta questão com 56,92%.

AU – Transportes Escolares (EE28|A23)

Os Encarregados de Educação atribuem uma média de 4,19 a esta questão, tendo sido o nível 4 o mais atribuído, com 44,9%. Os alunos avaliam com uma média de 4,04, tendo sido também o nível 4 o mais indicado com 40,2%.

AF – O meu filho (a) gosta de participar nos projetos e clubes em que está envolvido (EE18|A12)

O grau de satisfação/concordância dos encarregados de educação continua a ser elevado em todos os níveis de ensino, sendo a média global 4,48. O nível mais frequente foi o 5 com 57,21%. No geral, os alunos continuam a gostar de participar nos clubes e projetos, sendo a média global de 4,48. O nível mais frequente foi o 5 com 66,13%. Estes valores são semelhantes aos obtidos no ano anterior.

AG – O n.º de atividades é adequado ao público-alvo (D22|A023|EE19|A13)

De uma maneira geral, os docentes dos vários ciclos de ensino consideram que o número de atividades é adequado ao público-alvo registando-se uma média que se situa nos 4,44. O valor mais apontado foi o 5 com 50%.

Quanto aos Assistentes operacionais/técnicos, regista-se também satisfação pelas respostas dadas a esta questão, no entanto a média (4,17) é ligeiramente mais baixa comparativamente aos docentes. De salientar que os níveis 4 e 5 foram os mais frequentes, ambos com 38,89%.

Os encarregados de educação referem, na sua maioria, que o número de atividades é adequado ao público-alvo sendo a média global de 4,29, resultado este ligeiramente inferior ao do ano anterior. O 5 foi o nível mais apontado com 44,25%.

Os alunos consideram que o número de atividades também é adequado estando a média fixada em 4,36. O que evidencia um decréscimo de 0,14 em relação ao ano anterior, no entanto o nível mais atribuído continuou a ser o 5, com 57,58%.

AB – O Comportamento dos alunos é bom (D18|A019)

Globalmente, os docentes consideram que o comportamento dos alunos é bom, sendo a média global de 4,06. O nível mais atribuído foi o 5 com 75%. Relativamente aos Assistentes operacionais/técnicos, estes também consideram, de uma forma global, que o comportamento dos alunos é bom (3,6). O nível 4 foi o mais apontado com 45,71. Verificou-se uma ligeira subida, mais acentuada na opinião dos docentes, relativamente ao ano letivo anterior.

AZ – Os Pais/Encarregados de Educação são solicitados a participar na procura de soluções para os problemas (D26|EE31|)

De uma forma geral os docentes afirmam que os encarregados de educação são solicitados a participar na busca de soluções, sendo a média global de 4,27. Foi o nível 4 o mais frequente com 50%.

Do mesmo modo, os encarregados de educação afirmam ser solicitados na procura de soluções para os problemas, registando-se uma média global de 4,14. O nível 4 foi o mais indicado com 45,74%.

B – Existe um bom ambiente educativo que ajuda a promover o sucesso escolar. (A03)

A esta questão os Assistentes operacionais/técnicos responderam maioritariamente que existe bom ambiente educativo sendo a média de 4,19. O nível mais apontado foi o 4 com 45,95%.

K – A escola é aberta ao exterior (D6|A06)

A grande maioria dos **docentes** considera que a escola é aberta ao exterior (4,94). Responderam com nível 5, 93,75%.

Também um número elevado de **Assistentes operacionais/técnicos** considera que a escola é aberta ao exterior. O valor registado é 4,63 de média. O nível 5 foi o mais frequente com 62,16.

Em ambos os grupos se verificou um ligeiro aumento relativamente aos dados obtidos no ano anterior.

T - Gosto de trabalhar nesta escola (D15|A015)

A maioria dos **docentes** (4,77) refere gostar de trabalhar neste Agrupamento, registando-se o 5 como o nível mais indicado com 75%.

Os **Assistentes operacionais/técnicos** também referem gostar de trabalhar neste Agrupamento sendo a média dos resultados obtidos de 4,67. Verificou-se que o nível mais frequente foi o 5 com 72,97%.

Os resultados verificados indicam a existência de um bom ambiente de trabalho no Agrupamento

AE – Participo em projetos e clubes da escola (D21|A022)

Os valores globais da avaliação dos **docentes** situaram-se na média de 4,43 revelando um grande envolvimento dos docentes nos projetos e clubes da escola. O nível mais apontado foi o 5 com 47,92%.

Relativamente aos **Assistentes operacionais/técnicos** a maioria participa também em projetos e clubes da escola registando uma média de 4,27. Foi o 4 o nível mais escolhido com 47,06%.

F – Os alunos são incentivados a trabalhar para superar as dificuldades/ter bons resultados (D4|A05|EE3|A3)

De uma maneira geral, os **docentes** dos vários ciclos de ensino consideram que os alunos são incentivados a trabalhar para superar as dificuldades/ter bons resultados registando-se uma média que se situa nos 4,81. O valor mais apontado foi o 5 com 83,33%.

Quanto aos **Assistentes operacionais/técnicos**, regista-se também satisfação pelas respostas dadas a esta questão, no entanto a média (4,25) é ligeiramente mais baixa comparativamente aos docentes. De salientar que o nível 4 foi o mais frequente, com 48,65%.

Os **encarregados de educação** referem, na sua maioria, que os seus educandos são incentivados a trabalhar e a superar as suas dificuldades sendo a média global de 4,29. O 5 foi o nível mais apontado com 46%.

Os **alunos** consideram também que são incentivados a trabalhar e a superar as suas dificuldades estando a média fixada em 4,17. O nível mais atribuído foi o 5, com 41,38%.

X– Há uma boa relação entre os professores e os alunos (EE15|A9)

Os **encarregados de educação** referem, na sua maioria, que há uma boa relação entre os professores e os alunos sendo a média global de 4,45. O 5 foi o nível mais apontado com 57,21%.

Os **alunos** consideram que também existe uma boa relação com os docentes sendo a média de 4,26. O nível mais atribuído o 5, com 51,24%.

Y – Tenho uma boa relação com o Professor Titular de Turma (PTT)/ Diretor de Turma(DT) (EE16|A10)

Os encarregados de educação referem, na sua maioria, existir uma boa relação com o Professor Titular de Turma (PTT)/ Diretor de Turma (DT), sendo a média global de 4,54. O 5 foi o nível mais apontado com 64,16%.

Os alunos consideram manter uma boa relação com o Professor Titular de Turma (PTT)/ Diretor de Turma (DT), sendo a média de 4,21. O nível mais atribuído foi o 5, com 51,53%.

V – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Da análise feita dos relatórios finais de cada medida, constata-se que o mesmo está a ser implementado não havendo em nenhuma das medidas grandes desfasamentos que impeçam o cumprimento das mesmas. Ainda assim, todos os responsáveis apontam atividades que não tiveram grande expressão.

De seguida faz-se uma súmula, por medida, dos pontos fortes e fracos do plano.

1- Crescer a Ler e Ler para Crescer

Pontos Fortes:

Na opinião da equipa o trabalho desenvolvido entre a Biblioteca e os docentes/alunos do 1o ciclo foi desafiador e motivador. Desafiador porque os elementos da equipa trabalharam para um público-alvo diferente e, de certa forma, desconhecido cada planificação realizada foi um desafio; motivador porque cada atividade envolveu um trabalho de articulação e colaboração quer entre os vários elementos da equipa quer com os docentes do 1o e 2º ano. Sentimos também que os alunos nos esperavam sempre com muito entusiasmo e expectativa em relação à história que iam conhecer e aderiram com empenho na concretização das atividades.

Pontos Fracos:

- Dificuldade de coordenação dos horários de deslocação às escolas do 1o ciclo uma vez que é necessário ter em conta: os intervalos letivos dos alunos; as atividades de enriquecimento curricular (AECs); o horário dos docentes da equipa que têm que lecionar as suas aulas logo a seguir;
- Inexistência de um tempo comum no horário dos professores da equipa para planificação semanal/quinzenal das atividades.
- Contacto mais regular entre os professores do 1o ciclo e a equipa da BE.
- Ter em atenção que as escolas que se encontram a uma distância maior da escola sede necessitam de mais do que um tempo para se poder realizar a atividade, se tivermos em conta que os docentes têm aulas num bloco seguinte, por exemplo.
- O número de tablets também não é suficiente para que todos os alunos possam trabalhar autonomamente.
- Algumas escolas do 1o ciclo não estão convenientemente apetrechadas de equipamento informático e acesso à internet.

2- Experimento e Aprendo

Pontos Fortes:

As metas propostas foram praticamente todas atingidas

Pontos Fracos:

A falta de verba e/ou de recursos humanos inviabilizou a realização das Atividades: atividades experimentais com recurso ao “laboratório itinerante”; “A Carrinha das Ciências”; “Laboratório dos

sentidos”; Fórum “Ciência” – na Escola Sede; Conceção e construção de Posters, Maquetes, Apresentações eletrónicas, Demonstrações e Construção de um mural

Propostas para o próximo ano letivo:

Criar no Drive uma pasta com a designação “Experimento e Aprendo” para divulgação e partilha de materiais entre os docentes de todos os ciclos de ensino.

Possibilitar às Escolas do 1.º Ciclo a requisição de material de laboratório, amostras de rochas e outros materiais para realização de actividades experimentais e/ou laboratoriais. Esta requisição deve fazer-se atempadamente e através de e-mail dirigido à docente Anabela Silva (f89@acmlp.pt).

3- Partilhar, Construir, Analisar e Aproximar

Pontos Fortes:

- ☑ O trabalho desenvolvido nas Salas de Estudo revelou-se muito positivo, na medida em que permitiu o esclarecimento de dúvidas aos alunos, a realização de trabalhos individuais e de grupo, adquirir hábitos e métodos de trabalho e consolidar aprendizagens;
- ☑ A assiduidade dos alunos aumentou com o decorrer do ano;
- ☑ Os Encarregados de Educação, na sua maioria consideram uma mais-valia para o sucesso dos educandos a frequência das Salas;
- ☑ Maior consciencialização da importância deste apoio por parte dos alunos;
- ☑ A Sala de Estudo serviu para o esclarecimento de dúvidas, realização de trabalhos de casa e de pesquisa;
- ☑ Assiduidade dos alunos do 7º ano;
- ☑ Sala de Estudo de Inglês foi uma mais-valia pois, em articulação com o professor da disciplina, permitiu reforçar conteúdos; antecipar conteúdos; esclarecer dúvidas e realizar trabalhos de casa com apoio do professor da disciplina;
- ☑ O facto de haver uma sala de estudo por disciplina onde se regista maior insucesso escolar é também uma mais-valia;
- ☑ A frequência obrigatória dos alunos com dificuldades (mas deveria funcionar de forma diferente – pontos de melhoria);
- ☑ A atribuição de salas para diferentes disciplinas;
- ☑ Horário no final do dia;
- ☑ A Sala de Estudo foi uma mais-valia para os alunos que realmente mostraram interesse, empenho na disciplina ao longo do ano letivo;
- ☑ Foi um espaço aberto onde os alunos puderam esclarecer as suas dúvidas diárias em especial nos dias que antecederam os momentos de avaliação escritos;

- ☒ Foi um espaço onde os alunos individualmente ou em grupo puderam realizar trabalhos escritos e pedir a colaboração e ajuda ao docente para ultrapassarem as suas dificuldades que entretanto iam surgindo;
- ☒ Por vezes e por ter lugar ao fim do dia, os alunos já chegavam algo cansados à Sala de Estudo;
- ☒ O grande número de alunos presentes (turmas A e B) e a presença de um único docente de Português tornou difícil que o mesmo auxiliasse individualmente a todos.

Pontos Fracos:

- ☒ Elevado número de alunos para além dos alunos propostos, geralmente nos momentos que antecediam as avaliações ou a entrega de trabalhos, que dificultou o apoio prestado pelos docentes na Sala.
- ☒ O número de docentes nem sempre foi suficiente para o número de solicitações.
- ☒ Excesso de alunos à quinta feira e menor frequência nos restantes dias da semana.
- ☒ Assiduidade dos alunos obrigatórios para a sala de estudo.
- ☒ Os pontos fracos foram um elevado no de alunos de níveis diferentes (7o; 8o e 9oano) em simultâneo; um elevado no de alunos no mesmo espaço com um único professor; o horário da sala de estudo estar apenas concentrado ao final do dia.
- ☒ a maioria dos alunos propostos pelos docentes/conselho de turma continua a não manifestar vontade de frequentar este espaço e teve uma fraca assiduidade;
- ☒ As Salas de Estudo funcionaram como Apoio ao Estudo que são conceitos e práticas diferentes
- ☒ O número elevado de alunos com frequência obrigatória que não frequentam a sala para estudar ou para esclarecer dúvidas e que apenas querem marcar presença, perturbando quem efetivamente quer estudar
- ☒ Registo de frequência por parte dos professores – pouco prático
- ☒ A Sala de Estudo não estar ainda enraizada na mente de alguns alunos como sendo um espaço de trabalho e de estudo com a oportunidade de poderem recorrer a um docente da disciplina para o esclarecimento de dúvidas resultantes de um estudo diário, continuo e sistemático.
- ☒ Ser menos frequentada quando os alunos não tinham no horizonte temporal momentos de avaliação escritos.
- ☒ Os alunos não terem ainda incorporado um programa, método de trabalho e de estudo tendo a Sala de Estudo como um complemento de trabalho e de consolidação de conhecimentos. Apareceram por vezes a perguntar “o que vamos fazer hoje?” Nesta situação, o docente orienta o(s) aluno(s) na resolução de exercícios práticos de consolidação de conhecimentos, consoante os conteúdos lecionados na semana.
- ☒ Por vezes e por ter lugar ao fim do dia, os alunos já chegavam algo cansados à Sala de Estudo.
- ☒ O grande número de alunos presentes (turmas A e B) e a presença de um único docente de Português tornou difícil que o mesmo auxiliasse individualmente a todos.

Propostas de Melhoria

Se possível, aumentar o número de docentes, a fim de prestar um apoio mais profícuo por ano e disciplina.

☐ Existência de uma Sala de Estudo no intervalo do almoço, caso os horários dos alunos e professores, assim o permitissem.

☐ Os alunos propostos para a Sala de Estudo deverão justificar as faltas. Caso tenham duas faltas injustificadas, deverão ser excluídos. O Diretor de Turma deverá comunicar por escrito ao Encarregado de Educação esta situação.

☐ As salas de estudo deverão funcionar por anos de escolaridade.

☐ O registo da assiduidade deverá ser feito em modelo próprio e arquivado no dossier no final da Sala de Estudo. Se um aluno proposto faltar, o professor deverá comunicar a falta por email, ao Diretor de Turma.

☐ Os pontos fracos foram um elevado no de alunos de níveis diferentes (7o; 8o e 9oano) em simultâneo; um elevado no de alunos no mesmo espaço com um único professor; o horário da sala de estudo estar apenas concentrado ao final do dia.

☐ Continuo a defender a ideia de se juntarem todos os alunos voluntários e docentes das várias áreas na Sala de TIC, ou noutra e apoiá-los de acordo com as tarefas/dificuldades;

☐ Os alunos propostos devem continuar a ter apoio individualizado por ano de escolaridade numa sala à parte, ou um apoio mais individualizado (no máximo 3) por um docente do Conselho de turma ou da disciplina em que revelam dificuldades específicas;

☐ O controlo de presenças deveria ser registado no programa Sumários.

☐ As Salas de Estudo funcionaram como Apoio ao Estudo que são conceitos e práticas diferentes

☐ O número elevado de alunos com frequência obrigatória que não frequentam a sala para estudar ou para esclarecer dúvidas e que apenas querem marcar presença, perturbando quem efetivamente quer estudar

☐ - Registo de frequência por parte dos professores – pouco prático

☐ A Sala de Estudo não estar ainda enraizada na mente de alguns alunos como sendo um espaço de trabalho e de estudo com a oportunidade de poderem recorrer a um docente da disciplina para o esclarecimento de dúvidas resultantes de um estudo diário, continuo e sistemático.

☐ Ser menos frequentada quando os alunos não tinham no horizonte temporal momentos de avaliação escritos.

☐ Os alunos não terem ainda incorporado um programa, método de trabalho e de estudo tendo a Sala de Estudo como um complemento de trabalho e de consolidação de conhecimentos. Apareceram por vezes a perguntar “o que vamos fazer hoje?” Nesta situação, o docente orienta o(s) aluno(s) na resolução de exercícios práticos de consolidação de conhecimentos, consoante os conteúdos lecionados na semana.

☐ No meu entender, a Sala de Estudo deve continuar a ser, sempre que possível, “ministrada” pelo professor que leciona/coadjuva a disciplina à turma

4- Inglês em ação (“Active English”)

Não foram apresentados pontos fortes ou fracos. Transcreve-se a conclusão final:

Em conclusão, e apesar dos resultados positivos registados sucesso deste Plano, as competências da escrita e da oralidade continuam a revelar-se como os grandes obstáculos diários a vencer pelos nossos alunos. Desta forma, e para os próximos anos letivos, as docentes de Inglês que monitorizaram a aplicabilidade deste Plano consideram que se deveria dar continuidade ao mesmo nos próximos anos letivos com o objetivo de se investir mais e melhor naquelas vertentes da língua.

5- Saber Ser, Saber Estar

Pontos Fortes:

- Dar mais relevância ao cargo de Delegado e Subdelegado, dando-lhes oportunidade de intervir de forma mais efetiva na vida escolar com as suas opiniões e sugestões;
- Formar alunos – informar e refletir através da exploração das diferentes temáticas abordadas ao longo do ano;
- Criar espaços para os alunos manifestarem as suas opiniões;
- Orientar os alunos para a construção de um projeto para o futuro, com intervenções nos alunos e encarregados de educação;
- Desenvolver projetos na área da cidadania desenvolvendo participação cívica e democrática dos estudantes;
- Realizar debates promovendo a escuta e a aceitação de diferentes pontos de vista;
- Orientar os alunos para o desenvolvimento das áreas de competências definidas no *Perfil do Aluno*.
- Contribuir para uma maior consciencialização dos alunos acerca dos seus direitos e deveres, melhorando simultaneamente a sua capacidade reflexiva individual e coletiva.
- Participar em projetos de âmbito distrital e nacional.

Pontos Fracos:

- Dificuldade em marcar um horário disponível para todos os Delegados e Subdelegados, o que condicionou o carácter regular das Assembleias;
- O sucesso do produto final da *Árvore da Cidadania/Somos uma escola educada...* esteve muito dependente do dinamismo e da capacidade de motivar do Diretor de Turma. Constatou-se que foram poucas as turmas que aprofundaram a reflexão temática inerente ao tema atribuído. Verificou-se ainda que os alunos deveriam ter um papel mais ativo no planeamento e execução das tarefas;
- Manutenção de alguns comportamentos na área do *Saber Ser Saber Estar* que necessitam ainda de ser trabalhados.

Caxarias, Agosto de 2018

A equipa de Avaliação Interna,

VI - Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular – PFAC

(ponto 5 do referido relatório)

Pontos Fortes

- . Reunião semanal dos dois CT possibilitando a partilha de ideias, aferição/uniformização de critérios de atuação;
- . Participação em reuniões de acompanhamento do Projeto com outras escolas, permitindo um maior enriquecimento ao nível das práticas;
- . Motivação e envolvimento dos alunos nas opções curriculares definidas;
- . Oportunidade de mobilizar saberes/conhecimentos de diferentes áreas disciplinares;
- . Consciencialização da necessidade de alteração de práticas pedagógicas pelos professores;
- . Contextos de sala de aula mais dinâmicos e proativos;
- . A avaliação periódica do projeto foi importante, permitindo reformular aspetos menos conseguidos.

Pontos Fracos

- . Articular os conteúdos das diferentes disciplinas para a obtenção de um produto final. Gestão da sequencialidade dos conteúdos;
- . A planificação no início do ano deverá ser feita em função do objetivo final;
- . Práticas instaladas que não permitiram a assunção plena de alguns dos objetivos do Projeto;
- . Ausência de linhas orientadoras por parte da tutela no início do Projeto;
- . Focalização em termos de conteúdos e não nas estratégias/metodologias de trabalho com os alunos e articulação com outros colegas – trabalho de equipa.

Anexos



Análise

Apoios do Agrupamento 2018

Introdução	50
1º CICLO.....	50
PROGRESSÃO	50
PROPOSTAS.....	51
Escola/Ano.....	52
Disciplina/Ano.....	53
2º E 3º CICLO	54
PROGRESSÃO	54
Disciplina.....	55
PROPOSTO PERÍODO/ANO SEGUINTE.....	55
Sugestões:.....	56

Introdução

Este estudo assenta em duas vertentes:

- A progressão evidenciada este período (traduzindo a evolução anual);
- As propostas elaboradas para o próximo ano.

1º CICLO

PROGRESSÃO

Relativamente à progressão dos alunos, constata-se que quer a matemática quer a Português houve francos progressos.

Gráfico 1 - Progrediram nas aprendizagens (64)

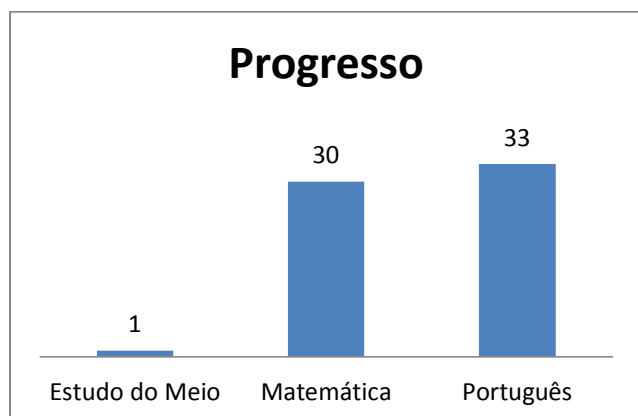


Gráfico 2 – Disciplina/Escola (64)

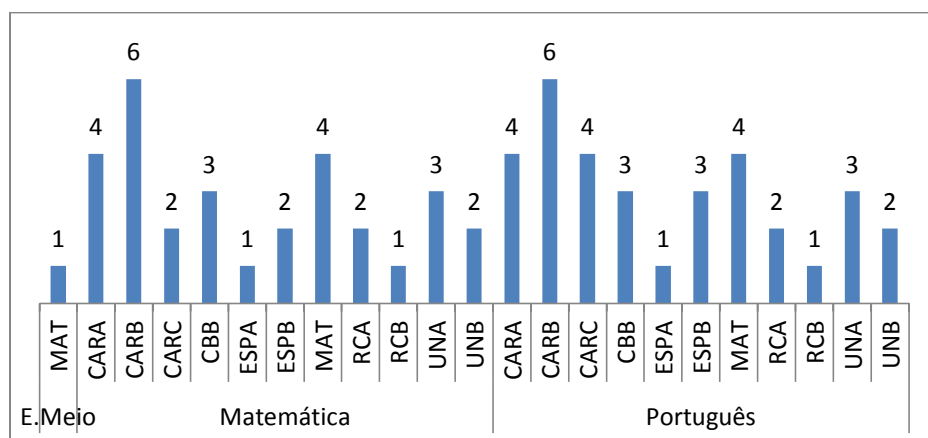
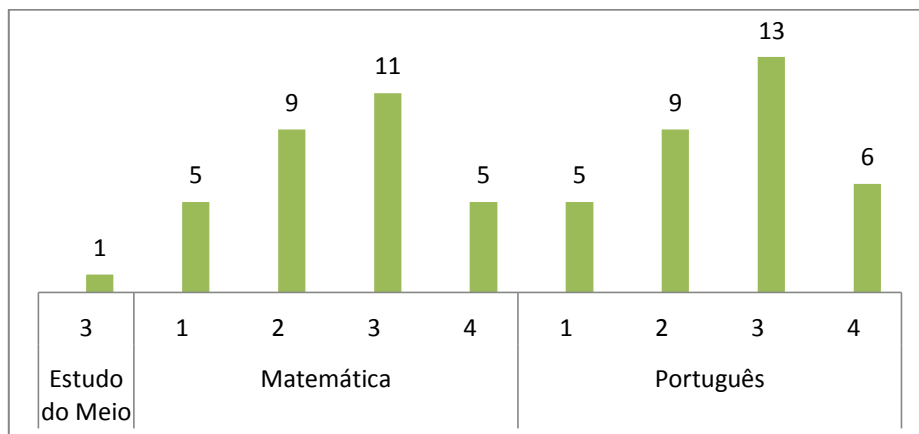


Gráfico 3 - Disciplina/Ano (64)

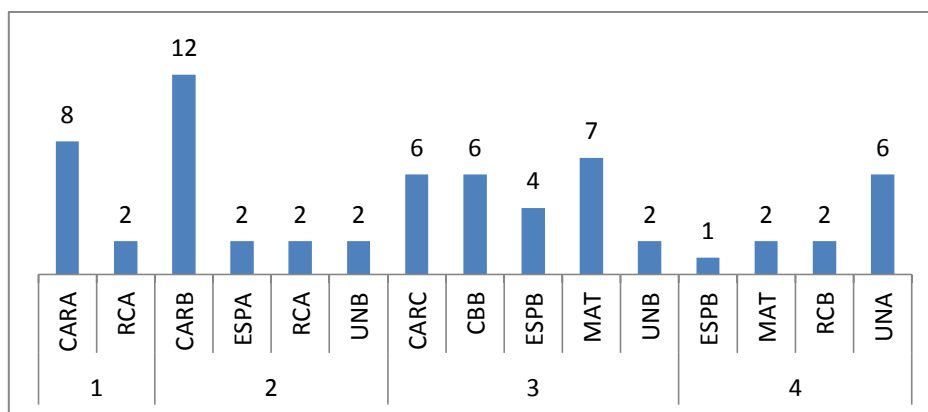


PROPOSTAS

Nota: face ao ano letivo 17/18 há um aumento de propostas.

Relativamente ao 1º ciclo, verifica-se a existência de 64 propostas de apoio para o próximo ano. Mais uma vez se constata que os anos que terão mais propostas são o 3º com 25, seguido pelo 2º com 18.

Gráfico 4 - Propostas para próximo ano (101)



Escola/Ano

Verifica-se que o ano em que são elaboradas mais propostas é no 2º com 27, ou seja 50%. Em todas as escolas as propostas recaem, na maioria, sobre as disciplinas de Português e Matemática. Não há nenhuma escola que se destaque no número de alunos propostos.

Continuam a existir propostas em branco, processos incompletos.

Gráfico 5 - 1ºano (10)

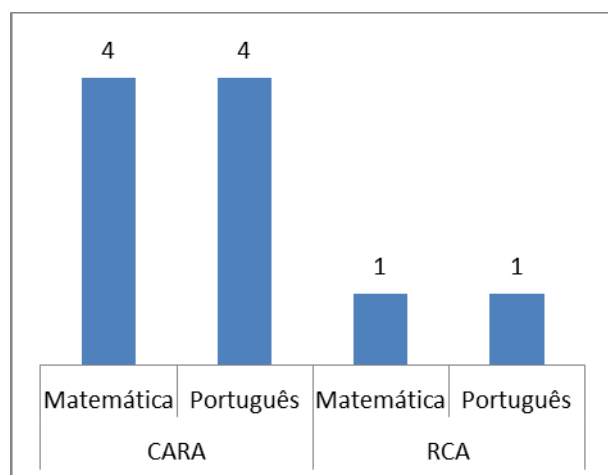


Gráfico 6 - 2ºano (18)

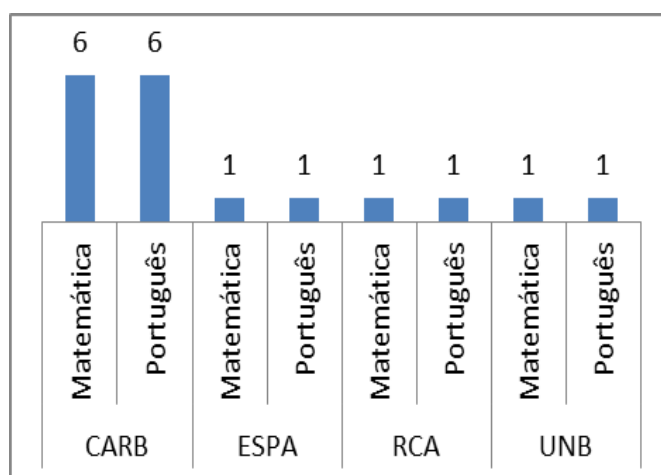


Gráfico 7 - 3ºano (25)

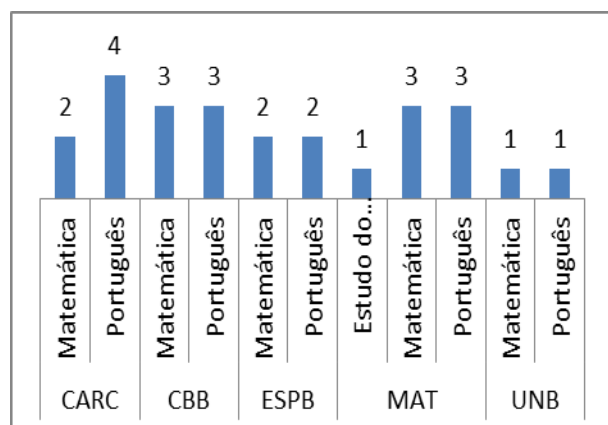
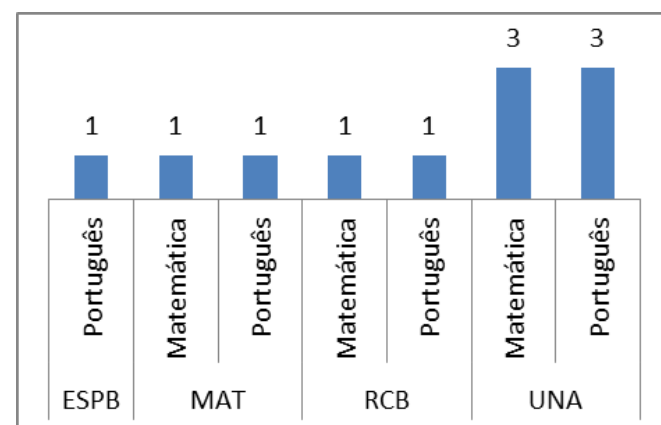


Gráfico 8 - 4ºano (11)



Disciplina/Ano

Verifica-se ainda uma tendência para a diminuição de alunos propostos a partir do 3ºano, sendo este o ano mais problemático. No entanto já há propostas quer a Matemática quer a Português para o 1ºano.

Verifica-se que as disciplinas onde são propostos mais alunos são Matemática e Português (21 e 20 respetivamente)

Gráfico 9 - Ano/Disciplina

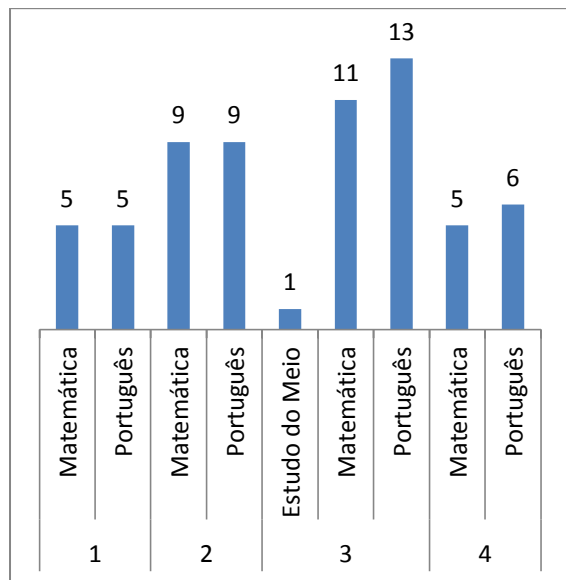
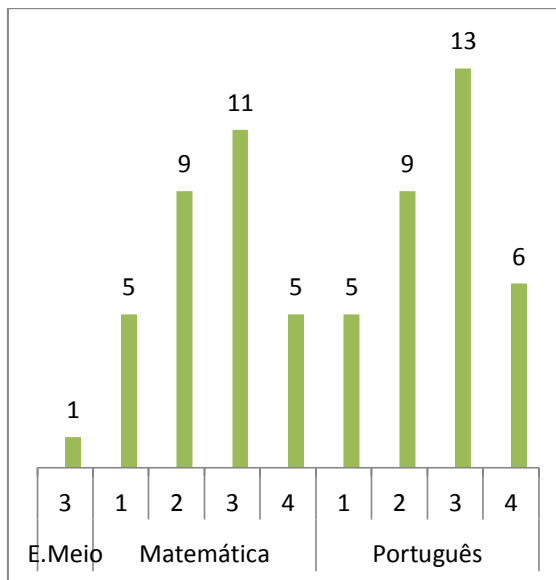


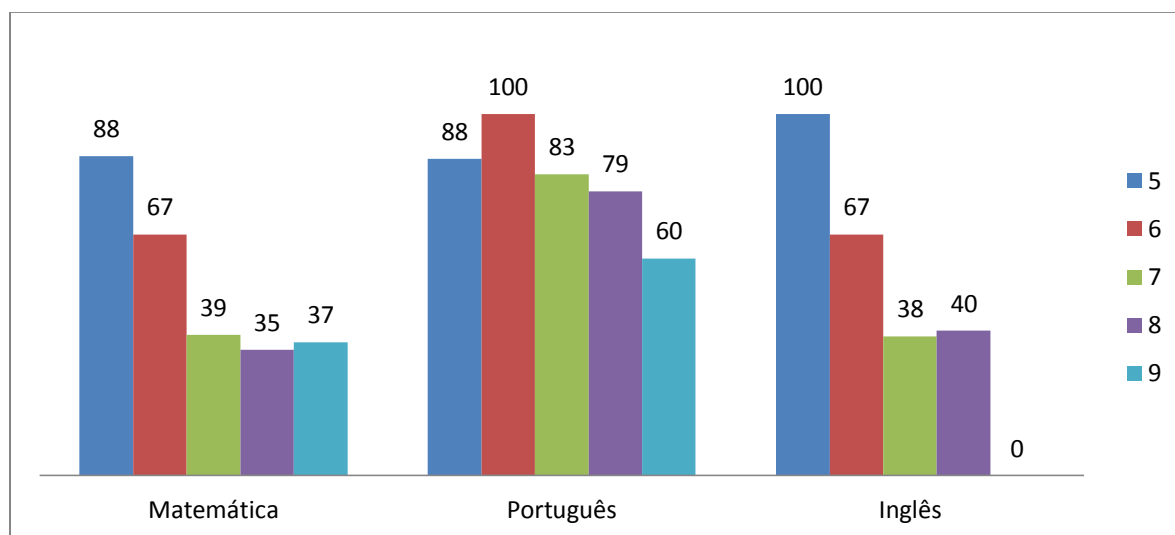
Gráfico 10 - Disciplina/ Ano (53)



2º E 3º CICLO

PROGRESSÃO

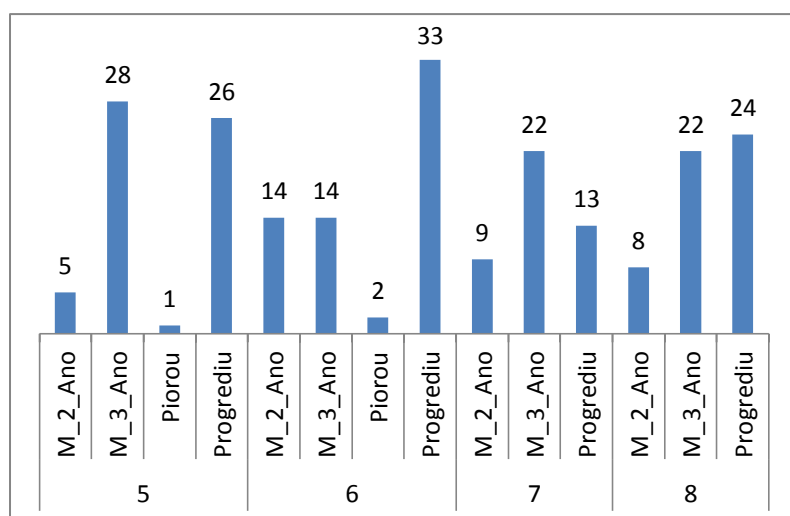
Gráfico 11 - Alunos que progrediram (%)



Verifica-se que a maior percentagem de evolução acontece no 2º ciclo. No terceiro ciclo, constata-se que se obteve uma menor progressão na disciplina de Matemática não ultrapassando os 40%, obtendo-se no 8º ano o valor mais baixo, 35%, acompanhada de perto pelo Inglês. A melhor progressão, foi a Português valor igual ou superior a 60%, conseguindo-se, no 7ºano a taxa de 83%.

Ao longo do ano os alunos que frequentaram o apoio apresentaram no final do 3º período a seguinte evolução do nível obtido:

Gráfico 12 - Global



Legenda:

M_2_Ano – manteve o nível 2 durante o ano;

M_3_Ano – manteve o nível 3 durante o ano

No quinto ano, ao longo do ano, verifica-se que existiu 1 regressão, 5 mantiveram o nível 2, 28 mantiveram o nível 3, houve 26 que progressões.

No sexto ano, ao longo do ano, verifica-se que existiram 2 regressões, 14 mantiveram o nível 2, 14 mantiveram o nível 3, houve 33 progressões.

No sétimo ano, ao longo do ano, verifica-se que 9 mantiveram o nível 2, 22 mantiveram o nível 3, houve 13 que progrediram.

No oitavo ano, ao longo do ano, verifica-se que 8 mantiveram o nível 2, 22 mantiveram o nível 3, houve 24 que progrediram.

Disciplina

Gráfico 13 - Português

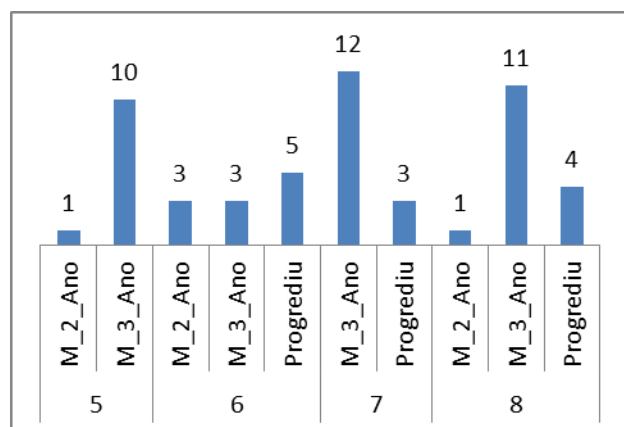


Gráfico 14 - Matemática

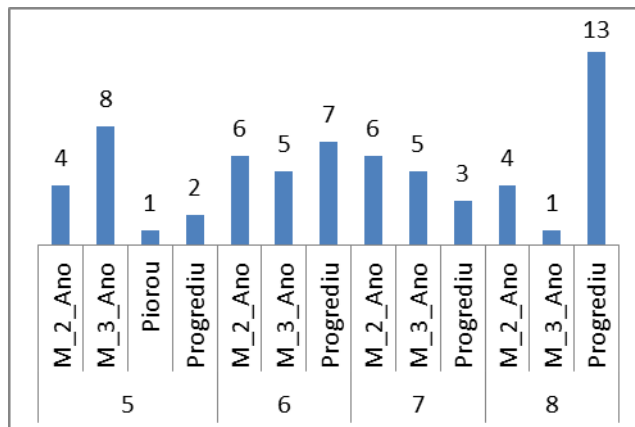


Gráfico 15 - Inglês

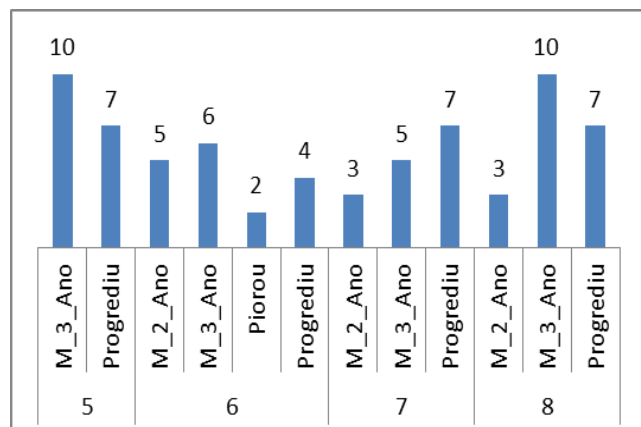
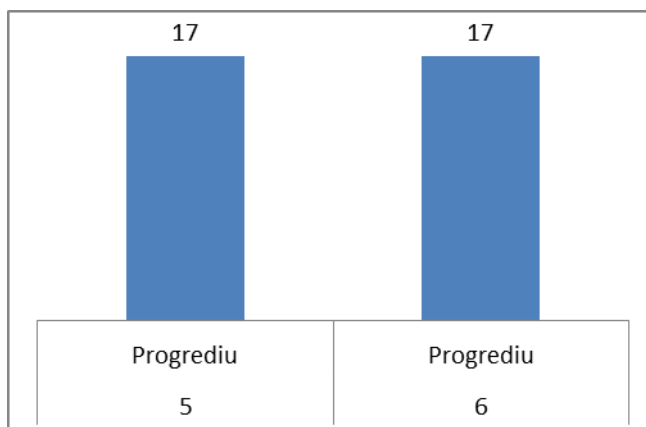


Gráfico 16 - DT



Da análise por disciplina, verifica-se que a situação mais problemática encontra-se na matemática, quer no 6º quer no 7º anos, respetivamente com 6 e 6 alunos que não apresentaram progressos.

PROPOSTA PERÍODO/ANO SEGUINTE

Nota: o 9ºano não apresenta propostas.

Da análise seguinte verifica-se que há um número significativo de alunos propostos para a frequência de apoios às 3 disciplinas. Realça-se o caso da Português e Inglês onde um número significativo de alunos que não foram propostos.

Gráfico 17 - Disciplina/Escola (67)

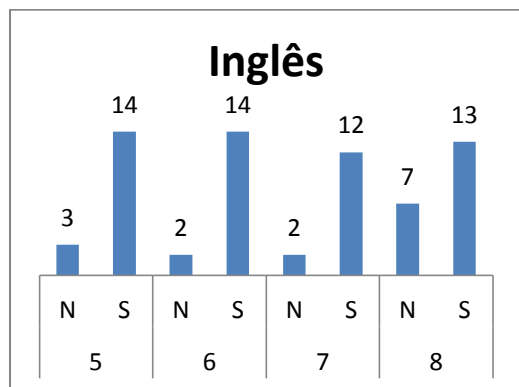


Gráfico 18 - Disciplina/Escola (50)

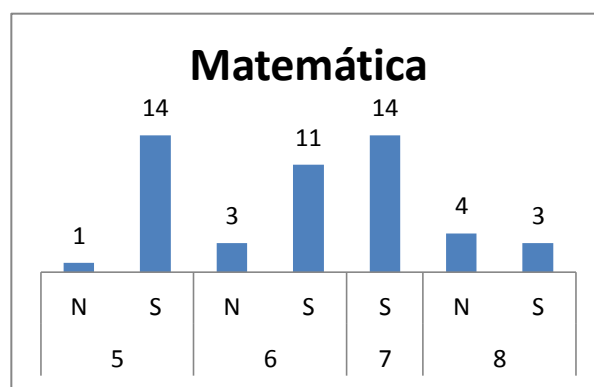


Gráfico 19 - Disciplina/Escola (53)

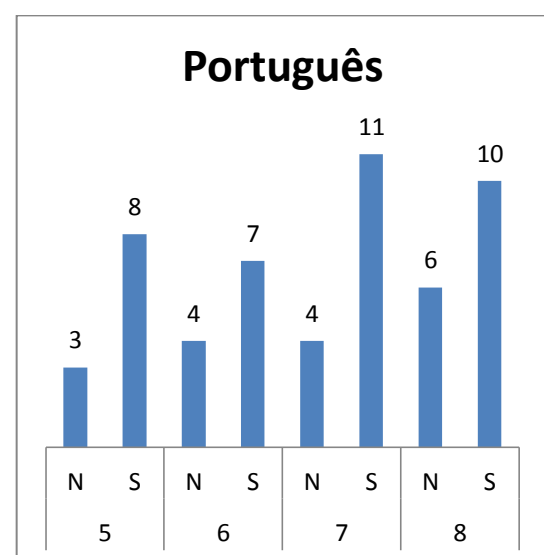
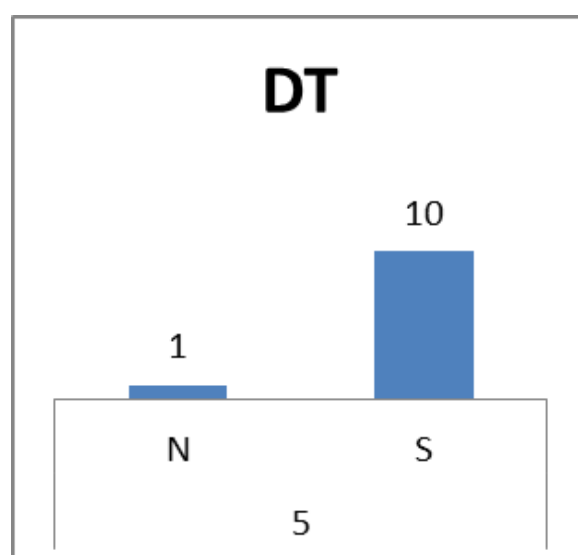


Gráfico 20 - Disciplina/Escola (11)



Sugestões:

Para todos os ciclos:

Seria interessante perceber se há casos de alunos propostos a Matemática e a Português e qual a sua evolução;

Fazer o acompanhamento dos alunos que não progrediram este ano nas diversas disciplinas e verificar o seu percurso no próximo ano.